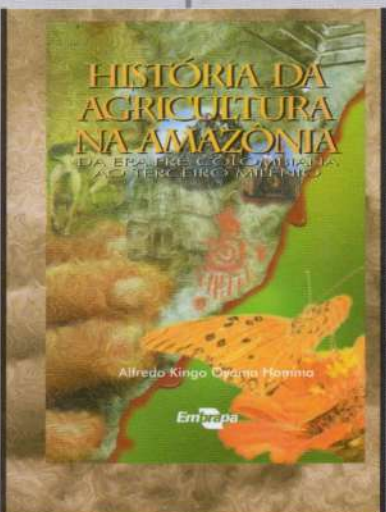
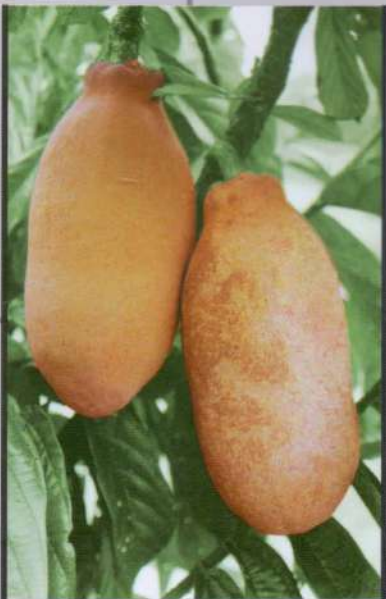


CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES, PRODUTOS E SERVIÇOS



Embrapa

Amazônia Oriental

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Roberto Rodrigues
Ministro

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Conselho de Administração

José Amauri Dimárzio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Dietrich Gerhard Quast
Sérgio Fausto
Urbano Campos Ribeiral
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Mariza Marilena T. Luz Barbosa
Diretores-Executivos

Embrapa Amazônia Oriental

Emanuel Adilson Souza Serrão
Chefe Geral
Miguel Simão Neto
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Jorge Alberto Gazel Yared
Chefe de Comunicação e Negócios
Sergio de Mello Alves
Chefe Adjunto de Administração

Embrapa

Amazônia Oriental

FICHA TÉCNICA

Coordenação e Supervisão Geral
Moisés de Souza Modesto Júnior

Elaboração
Moisés de Souza Modesto Júnior
Valmi Borges da Silva

Revisão
Maria de Nazaré Magalhães dos Santos

Coordenação do Projeto Gráfico
Moisés de Souza Modesto Júnior

Projeto Gráfico e Arte
Reynaldo Silva
Ícone Planejamento Visual Ltda.

Fotolitos e Impressão
Embrapa Informação Tecnológica

Fotografias
Reynaldo Silva e Pesquisadores
Arquivo da Embrapa Amazônia Oriental

Área de Negócios Tecnológicos
Moisés de Souza Modesto Júnior
Valmi Borges da Silva
Marcelo Monteiro Gabbay
Antonio Pedro Alves Moraes
Valtelino Ferreira de Matos

Estagiários
Rutenilce Fernandes da Silva
Leandro Moraes de Almeida
Murilo Augusto Carreiro Chaves
Elisson Yutaka Takaki

Edição
Área de Negócios Tecnológicos

Tiragem
3.000 exemplares

Belém, Pará
Ano 2003

Para adquirir uma publicação
Fones: (91) 299-4544/4500
Fone/fax: (91) 276-8952/276-4598
e-mail: venda@cpatu.embrapa.br

Atendimento ao Cliente
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br
Fone: (91) 299-4598
Fone/fax: (91) 276-4235

Home Page
www.cpatu.embrapa.br

Endereço
Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº - Bairro do
Marco CEP 66.095-100 Belém, PA.



APRESENTAÇÃO

A Embrapa Amazônia Oriental, procurando melhorar o seu relacionamento com os seus clientes e público em geral, produz, pela primeira vez, o catálogo de publicações, produtos e serviços.

Este catálogo contém a apresentação de publicações na forma de Livros editados, séries Boletim de Pesquisa, Circular Técnica e Documentos, que incorporam diversos temas de interesse da Amazônia. Além disso, incluem-se as coleções Criar e Plantar, e uma série de Vídeos, que enriquece e diversifica o portfólio de produtos disponibilizados. Informações gerais sobre os principais serviços oferecidos pela Embrapa, tais como: Cursos de Aperfeiçoamento Profissional em Agronegócio, Zoneamento Agroecológico, Análise de Solo e Identificação de Madeira, dentre outros, permitem melhor visualização de nossas potencialidades e capacidade institucional. Finalmente, a apresentação de nossos locais de pesquisa e pontos de transferência de tecnologia vem facilitar a comunicação com nossos clientes.

A publicação deste catálogo representa não uma mera listagem de publicações, mas um conjunto de informações disponibilizado pela Embrapa Amazônia Oriental. Sua edição se faz necessária em face da forte e crescente demanda de nossos clientes pelas tecnologias, produtos e serviços. Nos últimos quatro anos, esta demanda pode ser traduzida pela comercialização média de 4.455 publicações ao ano de diversas áreas do agronegócio da Amazônia.

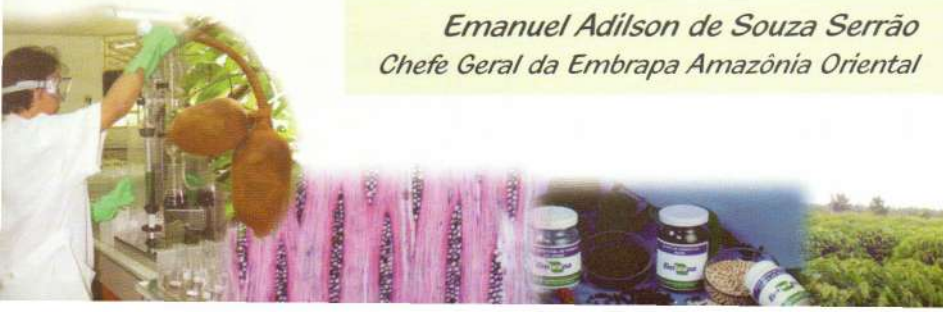
Neste ano, em que a Embrapa comemora os seus 30 anos de existência, nossa intenção com a publicação deste catálogo é demonstrar a sociedade em geral o profícuo trabalho que temos realizado, na geração de conhecimentos e tecnologias, em busca de soluções para os principais entraves do agronegócio na Amazônia e, ao mesmo tempo, retribuir aos nossos clientes a confiança demonstrada pelos nossos serviços prestados.

Finalmente, manifestamos nossos agradecimentos a todos os parceiros que se uniram a este empreendimento para tornar viável a publicação deste catálogo.

Emanuel Adilson de Souza Serrão
Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental

ÍNDICE

1) Livros	04
2) Boletim de Pesquisa, Documentos e Circular Técnica	08
Agricultura familiar	08
Culturas Anuais	10
Culturas Industriais	12
Floresta, Ecologia e Botânica	14
Fruticultura	15
Pecuária e Pastagens	18
Recursos Genéticos e Biotecnologia	20
Solos, Adubação e Clima	21
Outros Assuntos	26
3) Coleção Criar	26
4) Coleção Plantar	26
5) Vídeos	27
6) Produtos e Serviços	28
Agroindústria	28
Clones de Cupuaçu	29
Cursos em Agronegócio	30
Zoneamento Agroecológico	32
Análises de Solo	34
Identificação de Madeira	36
7) Tecnologia	40
Secagem Acelerada de Madeira	40
8) Pontos de Transferência de Tecnologia	43
9) Pontos de Pesquisa e Desenvolvimento	44



1. LIVROS



A CULTURA DO DENDEZEIRO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA (2000)

Ismael de Jesus Matos Viêgas e Antônio Agostinho Muller

O segmento técnico-acadêmico e os empresários do setor agrícola têm ao seu dispor um compêndio com linguagem prática para consulta, contendo soluções para os problemas do dia-a-dia sobre o cultivo do dendzeiro.

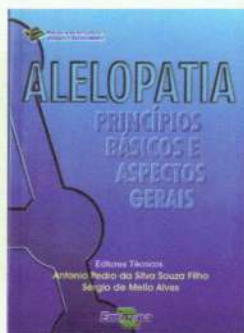
Código 110970 - 15x22 374 páginas Peso 580 g - R\$ 40,00

AGRONEGÓCIO DO DENDÊ: uma alternativa social, econômica e ambiental para o desenvolvimento sustentável da Amazônia (2001)

Antonio Agostinho Muller e José Furlan Júnior Editores Técnicos

Apresentam-se temas atualizados e de alta relevância, tais como: 1) situação da produção e mercado mundial de óleo de palma e a participação da América Latina; 2) o vetor tecnológico como suporte ao desenvolvimento da dendzeicultura; 3) aspectos socioeconômicos e agroambientais da cultura do dendzeiro e 3) instrumentos de políticas públicas para o desenvolvimento da dendzeicultura brasileira.

Código 111371 - 21x30 288 páginas Peso 735 g - R\$ 30,00



ALELOPATIA: PRINCÍPIOS BÁSICOS E ASPECTOS GERAIS (2002)

Antonio Pedro da Silva Souza Filho e Sérgio de Mello Alves Editores Técnicos

Aborda-se a importância da ecologia química nos ecossistemas agrícolas, tendo como capítulos: a natureza química e a função dos agentes alelopáticos nas plantas, a biossíntese e distribuição de substâncias alelopáticas, o mecanismo de liberação e comportamento de aleloquímicos no ambiente, os mecanismos de ação dos agentes alelopáticos, alelopatia em agroecossistemas e alelopatia e a produção de biodefensivos agrícolas.

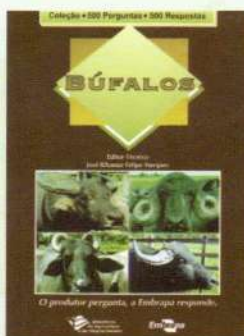
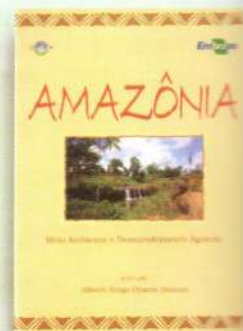
Cód. 111448 260 páginas Peso 425 g R\$ 25,00

AMAZÔNIA Meio Ambiente e Desenvolvimento Agrícola (1998)

Alfredo Kingo Oyama Homma Editor Técnico

O livro contribui para o entendimento crítico das questões amazônicas, abordando erros e acertos da história da ocupação da região, enfocando as principais culturas, as políticas setoriais, as leis decorrentes, os fatores sociais, políticos e econômicos, o Estado e suas agências, as corporações, as ONGs, os cientistas, os povos nativos e até o próprio bioma.

Código 110833 - 16x22 386 páginas Peso 580 g - R\$ 22,00



COLEÇÃO 500 PERGUNTAS 500 RESPOSTAS (2000)

BUFALOS: O produtor pergunta, a Embrapa responde.

José Ribamar Felipe Marques

A Embrapa Amazônia Oriental coloca à disposição do setor produtivo um acervo de conhecimentos e tecnologias gerados em mais de meio século de pesquisa, que, com certeza, irá contribuir para o desenvolvimento da bubalinocultura na Amazônia e no Brasil.

Código 110624 - 16x22 176 páginas Peso 245 g R\$ 15,00

COLETA DE PLANTAS DE CULTURA PRÉ-COLOMBIANA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA Parte I (1997)

Rubens Rodrigues Lima e José Paulo Chaves da Costa

Apresentam-se a metodologia e os critérios adotados para a coleta de germoplasmas das espécies de cultura pré-colombiana, que resultaram em 1093 coletas. Pela grande importância desse trabalho, é bem provável que seja utilizado como ponto de referência para futuras pesquisas na Amazônia.

Código 110377 - 15x22 150 páginas Peso 240 g - R\$ 10,00



COLETA DE PLANTAS DE CULTURA PRÉ-COLOMBIANA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA Parte II (1998)

Rubens Rodrigues Lima e José Paulo Chaves da Costa

Nesta publicação estão descritas todas as atividades desenvolvidas na área de pesquisa, compreendendo a escolha e o preparo de área, os métodos de propagação e de plantio do material introduzido, as principais observações e resumos dos trabalhos publicados a partir das pesquisas conduzidas pelo projeto.

Código 110378 - 15x22 102 páginas Peso 160 g - R\$ 10,00



CRIAÇÃO DE BÚFALOS Alimentação, Manejo, Melhoramento e Instalações (1993)

Cristo Nascimento e Luiz Octávio Moura Carvalho

Contém a síntese das informações geradas pelas pesquisas de âmbitos nacional e internacional sobre a criação de búfalos. Nesta obra apresentam-se as experiências técnicas desenvolvidas pelos criadores de búfalos da Amazônia Brasileira e do País, constituindo-se em um marco importante à bubalinocultura.

Código 110831 - 16x23 403 páginas Peso 615 g - R\$ 15,00

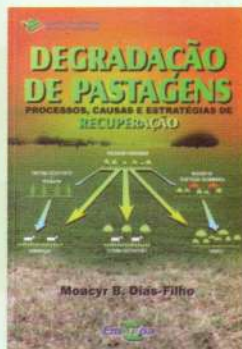


CRONOLOGIA DA OCUPAÇÃO E DESTRUIÇÃO DOS CASTANHAIS NO SUDESTE PARAENSE (2000)

Alfredo Kingo Oyama Homma

Este livro contém informações sobre eventos, pessoas e instituições que, de forma direta ou indireta, estiveram associados com a destruição das castanheiras no sudeste paraense.

Código 110964 - 16x22 132 páginas Peso 200 g - R\$ 10,00

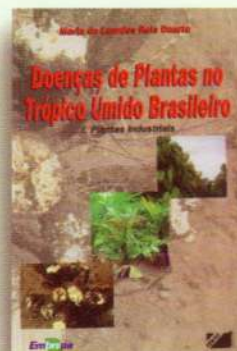


DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS: Processos, Causas e Estratégias de Recuperação

Moacyr Bernardino Dias-Filho

Contém a caracterização e conceituação de pastagens degradadas tropicais e os principais aspectos relacionados aos processos e às causas da degradação de pastagens com as estratégias para recuperação. Esta obra contribuirá para a adoção de técnicas de manejo de pastagens, economicamente viáveis e socialmente aceitáveis, para o aumento da produtividade e preservação do meio ambiente.

Código 111533 - 15x21 152 páginas Peso 220 g - R\$ 20,00



DOENÇAS DE PLANTAS NO TRÓPICO ÚMIDO BRASILEIRO (1999). I. Plantas Industriais

Maria de Lourdes Reis Duarte Editor técnico

Trata-se de um guia para identificação e controle das principais doenças que afetam as plantas de interesses econômico e industrial no Trópico Úmido Brasileiro, além de alertar para a importância potencial que um patógeno pode ter para a economia de uma região e mesmo do País.

Código 110830 - 15x22 296 páginas Peso 390 g - R\$ 30,00

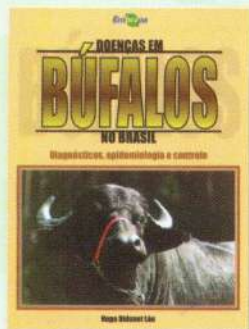


DOENÇAS DO CUPUAÇUZEIRO CAUSADAS POR FUNGOS (2000)

Ruth Linda Benchimol

Neste livro, disponibilizam-se conhecimentos sobre as principais doenças causadas por fungos que ocorrem no cupuaçuzeiro, permitindo aos que se dedicam ao cultivo dessa fruteira reconhecê-las no campo e adotar medidas de controle apropriadas, minimizando, dessa forma, os prejuízos econômicos causados por fungos.

Código 110749 - 15x22 50 páginas Peso 85 g - R\$ 12,00



DOENÇAS EM BÚFALOS NO BRASIL (1999)

Hugo Didonet Láu

Apresentam-se informações relacionadas às doenças incidentes em bubalinos, considerando-se os aspectos do diagnóstico, da epidemiologia e do controle. Incluem-se ainda, medidas gerais de profilaxia e higiene das instalações e esquema de vacinações.

Código 110829 - 16x21 202 páginas Peso 335 g - R\$ 26,00

ECOSSISTEMAS DE VÁRZEAS DA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS (2000)

Ítalo Cláudio Falesi e Benedito Nelson Rodrigues da Silva

Mostram-se a localização geopolítica, os critérios para estabelecimento e subdivisão das unidades de solos e fases empregadas, os fatores de formação dos solos, ecossistema, clima e estudos relativos às características das várzeas, uso da terra e aptidão agrícola. Acompanha mapas de solos das áreas estudadas.

Código 110827 - 21x30 75 páginas - Peso 350 g - R\$ 18,00



EXTRATIVISMO VEGETAL NA AMAZÔNIA Limites e oportunidades (1993)

Alfredo Kingo Oyama Homma

Representa significativa contribuição da Embrapa, na melhoria do nível de conhecimento do extrativismo amazônico, seu diagnóstico e suas relações econômicas, constituindo-se em leitura obrigatória para aqueles que se interessam e se preocupam com o problema do extrativismo e dos destinos da Amazônia.

Código 110832 - 16x22 202 páginas Peso 320 g - R\$ 12,00

MANEJO FLORESTAL (2001)

José Natalino Macedo Silva

Contém a primeira resposta tecnicamente consistente para manter e expandir, ao longo do tempo, a produção de espécies como o mogno, a maçaranduba, o jatobá, o freijó e o tauari, além de 50 outras espécies nativas de madeiras nobres.

Código 111093 - 16x22 49 páginas Peso 70 g - R\$ 5,00



MOGNO-AFRICANO EM SISTEMA SILVIPASTORIL COM LEGUMINOSA E REVESTIMENTO NATURAL DO SOLO (2000)

Ítalo Cláudio Falesi e Antônio Ronaldo Camacho Baena

Muito se tem discutido sobre a melhor maneira de reverter a situação das áreas alteradas do Estado do Pará, como resultante do uso da terra pelos pequenos produtores. Este livro contém informações para reaproveitar essas áreas de modo que preserve o meio ambiente de forma economicamente viável.

Código 110826 - 16x22 52 páginas Peso 120 g - R\$ 15,00

PASTAGENS NATIVAS DA AMAZÔNIA (1999)

Ari Pinheiro Camarão e Antônio Pedro da Silva Souza Filho

Os autores fazem uma análise crítica e realista do aproveitamento das potencialidades das pastagens nativas de savanas bem drenadas e mal drenadas e de pastagens nativas de solos aluviais de várzeas, para utilização na produção animal de maneira racional.

Código 110813 - 16x22 150 páginas Peso 260 g R\$ 20,00



PIQUIÁ (2002)

D'Arcy Albuquerque

Tomando como exemplo a árvore de Piquiá, neste livro todo ilustrado para o público infante-juvenil, explicam-se as relações entre o homem, os animais e as plantas, mostrando a importância de se conservar a biodiversidade das florestas tropicais, foco principal do Projeto Dendrogene.

Código 111524 20x20 40 páginas Peso 145 g R\$ 7,00



PRODUÇÃO LEITEIRA NA AMAZÔNIA ORIENTAL (2000)

Jonas Bastos da Veiga e Jean François Tourrand

Esta importante obra técnico-científica resulta de diversos diagnósticos e estudos, disponibilizando informações relevantes sobre a problemática da produção leiteira. Discutem-se medidas e procedimentos para melhorar a eficiência desse importante setor que é o agronegócio do leite na Amazônia Oriental, com ênfase ao Estado do Pará.

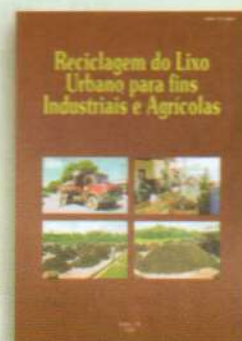
Código 111322 - 16x22 234 páginas Pesos 385 g - R\$ 25,00

RECICLAGEM DO LIXO URBANO PARA FINS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS (2000)

Alfredo K. O. Homma, Célio A. P. Ferreira, Rui A. Carvalho e Sandra M. N. Sampaio Comissão de Organização dos Anais

Trata-se de uma coletânea com 14 artigos abordando temas sobre coleta de resíduos sólidos, compostagem do lixo, meio-ambiente e poluição, políticas públicas, destino final dos resíduos etc, resultado de um simpósio realizado em Belém-PA, em 1998.

Código 110828 21x30 215 páginas Peso 670 g R\$ 18,00



SERINGUEIRA NUTRIÇÃO E ADUBAÇÃO NO BRASIL (2000)

Ismael de Jesus Matos Viegas e Janice Guedes de Carvalho

Contém informações para o produtor aumentar a eficácia dos fertilizantes com o intuito de elevar ou manter a produtividade. Estão organizados e sistematizados importantes dados sobre botânica, clima, solo, exigências e desordens nutricionais da cultura.

Código 110836 - 16x22 284 páginas Peso 470 g - R\$ 25,00

TAXONOMIA E FITOGEOGRAFIA DAS SERINGUEIRAS (2002)

João Murça Pires, Ricardo de S. Secco e Joaquim Ivanir Gomes

Trata-se de um produto com mais de 30 anos de pesquisa contendo informações importantes sobre a fitogeografia, ecologia, morfologia, anatomia das estruturas primárias e secundária da madeira, palinologia e chaves dicotômicas para identificação das espécies tanto pelas características morfológicas como anatômicas da madeira, etc.

Cód. 111449 103 páginas Peso 180 g R\$ 10,00



MEGA FEIRÃO

Trav. Mauriti, 4842 Marco - Belém PA

Fone/Fax (91) 246-2089

O MERCADINHO NOTA 10 DO BAIRRO DO MARCO

Pelo menor preço você encontra tudo sobre: alimentos, carne, peixe, frango, materiais elétricos, higiene e limpeza, vestuário, calçados, armarinho, brinquedos, bijuterias, etc.

Aceitamos todos os

CARTÕES DE CRÉDITOS e TICKETS ALIMENTAÇÃO

AGRICULTURA FAMILIAR



Arraial de São João: Comunidade em Processo de Mudança Tecnológica na Microrregião Bragantina, Estado do Pará (1999)

Neste trabalho, apresentam-se informações sobre o perfil tecnológico, além das características básicas de sua estrutura produtiva.

Doc. 18 - Cód. 110791 57 páginas Peso 95 g - R\$ 6,00

Cadeia Produtiva do Leite: Alternativa para Consolidação da Agricultura Familiar nas Frentes Pioneiras da Amazônia (2001)

O estudo identifica e analisa três fases na organização das cadeias, em três regiões do Estado do Pará. Apresenta uma reflexão sintética sobre o impacto na agricultura familiar da organização da cadeia produtiva do leite, e sobre as medidas e políticas públicas que poderiam apoiar o crescimento harmonioso do setor leiteiro no Estado.

Doc. 114 - Cód.111413 33 páginas Peso 55 g - R\$ 4,00



Características da Agricultura Indígena e sua Influência na Produção Familiar da Amazônia (2001)

Apresentam-se características da agricultura indígena, ressaltando as mudanças na agricultura indígena em função do mercado, além de avaliar os sistemas de manejo de ecossistemas de cerrado e de sistemas agroflorestais.

Doc. 105 Cód.111428 20 páginas Peso 50 g - R\$ 3,00

Caracterização dos Sistemas de Produção da Agricultura Familiar de Nova Colônia, Município de Capitão Poço, PA (2001)

Apresentam-se informações relativas aos principais sistemas de produção em uso, composição de renda e posse de terra, níveis tecnológicos, uso da mão-de-obra, perspectivas futuras com relação à diversificação de culturas e o perfil da agricultura praticada.

Doc. 90 - Cód. 111401 31 páginas Peso 50 g - R\$ 4,00



Caracterização Socioeconômica dos Pequenos Produtores Rurais do Nordeste Paraense (2000)

Apresentam-se informações para a análise do papel das capoeiras e florestas secundárias dentro do sistema de produção dos pequenos produtores, tais como: critérios para levantamento de campo, indicadores socioculturais, padrão tecnológico, sistemas de produção, quantidade produzida e receita das propriedades.

Doc. 39 - Cód. 111075 21 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Castanha-do-Brasil como Fonte de Renda nas Áreas Quilombolas de Oriximiná, PA (2000)

Apresenta-se levantamento de produção e custo de coleta e comercialização da castanha-do-brasil nas áreas Quilombolas de Oriximiná, bem como a produtividade média de dez comunidades visitadas.

Doc. 50 - Cód. 111079 57 páginas Peso 105 g - R\$ 6,00

Comportamento da Renda e da Mão-de-obra nas Comunidades Remanescentes dos Quilombos de Oriximiná (2001)

No trabalho abordam-se dois momentos: 1) O estudo da renda quilombola, quantificando seu valor e determinando a participação relativa dos seus componentes, com vistas à definição do nível de reprodução familiar. 2) O estudo da força de trabalho total existente na unidade familiar quilombola.

Doc. 86 - Cód. 111424 41 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Desempenho Econômico das Unidades Familiares de Produção com Abundância de Terra e Trabalho em Capitão Poço, Pará (2000)

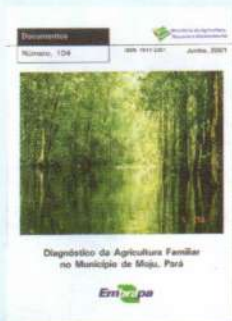
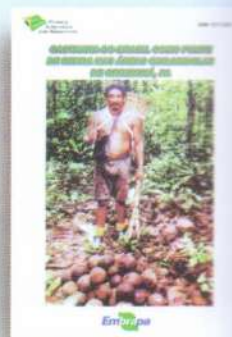
Mostra-se a evolução da estrutura fundiária, evolução do uso da terra e da eficiência reprodutiva de arroz, milho, caupi, mandioca, pimenta-do-reino, pecuária, laranja e maracujá.

Doc. 40 - Cód. 111246 32 páginas Peso 50 g - R\$ 5,00

Desempenho das Unidades Familiares de Produção com Restrição de Terra e Trabalho em Capitão Poço, Pará (1999)

Mostra-se a evolução da agricultura familiar em Capitão Poço, as características dos sistemas de produção, os diferentes tipos de consórcios, a composição, o valor bruto da produção, a renda líquida, autoconsumo e comercialização, etc...

Doc. 11 - Cód. 110785 55 páginas Peso 90 g - R\$ 6,00



Diagnóstico da Agricultura Familiar no Município de Moju, Pará (2001)

Mostram-se as diferentes tipologias de propriedades rurais, os sistemas de produção de lavoura e criação utilizados, indicadores ambientais e a interação social e com o ambiente externo, utilizando um método de diagnóstico rápido e participativo em quatro comunidades representativas do município de Moju.

Doc. 104 - Cód. 111408 49 páginas Peso 90 g - R\$ 6,00

Diagnóstico da Fertilidade do Solo e do Estado Nutricional de Cafeeiros na Zona Leste da Transamazônica, em Agricultura Familiar (2001)

Contém um levantamento da fertilidade do solo e do estado nutricional de cafezais da região, como ferramenta para orientar um programa de transferência de tecnologia aos agricultores, através de Unidades Demonstrativas de Adubação e Nutrição de Cafezais.

Doc. 93 - Cód. 111168 18 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Dinâmica do Investimento em Trabalho nas Unidades Agrícolas Familiares com Restrição de Terra e Abundância de Trabalho, em Capitão Poço, Pará (2000)

Analisa-se a dinâmica do investimento como aplicação adicional de trabalho dos sistemas familiares de produção que tem seu limite definido, em função da força de trabalho disponível na unidade produtiva.

Doc. 47 - Cód. 111264 15 páginas Peso 25 g R\$ 3,00

Diversificação dos Sistemas de Produção em Unidades Familiares com Abundância de Terra e Trabalho no Município de Capitão Poço, Pará (2000)

Evidencia-se a dinâmica do investimento em trabalho no processo de diversificação dos sistemas de produção, indicando mais níveis e parâmetros para alcançar um padrão de reprodução mais satisfatório.

Doc. 44 - Cód. 111245 18 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Eficiência Econômica das Unidades Agrícolas Familiares com Restrição de Terra e Abundância de Trabalho em Capitão Poço, Pará (2000)

Trata-se de uma pesquisa realizada em estabelecimentos agrícolas com área de até 200 ha, cuja exploração é baseada na força de trabalho familiar, em um horizonte temporal de 20 anos.

Doc. 46 - Cód. 111244 22 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Implicações do Monocultivo do Maracujazeiro O caso da comunidade de Nova Colônia, Município de Capitão Poço, PA (2001)

Relata-se o problema da incompatibilidade entre monocultivo e agricultura familiar, cujos resultados mais prováveis se configuram na forma de problemas econômicos e sociais para as famílias e para a comunidade.

Doc. 82 - Cód. 111396 19 páginas Peso 50 g - R\$ 3,00

Introdução de Mudanças Tecnológicas em Sistemas de Produção Familiares: O caso da Associação dos Pequenos Microprodutores Rurais do Panela - Irituia PA (1999)

Faz-se uma análise das inovações tecnológicas no processo produtivo de pequenas propriedades na microrregião do Guamá, com destaque para a produção de farinha de mandioca, arroz, caupi e milho.

Doc. 17 - Cód. 110790 64 páginas Peso 100 g - R\$ 6,00



Manual sobre Criação de Galinha Caipira na Agricultura Familiar: Noções Básicas

Mostra-se através de informações e ilustrações, como criar galinhas caipiras de maneira prática e adaptada às condições do pequeno produtor.

Doc.114 Cód. 110768 28 páginas Peso 50 g R\$ 3,50



Manual sobre Criação de Suínos na Agricultura Familiar: Noções Básicas

Mostra-se através de informações e ilustrações, como criar suínos de maneira prática e adaptada às condições do pequeno produtor.

Doc.115 Cód. 110769 37 páginas Peso 65 g R\$ 6,00



Reprodutibilidade das Unidades Agrícolas Familiares com Abundância de Terra e Restrição de Trabalho em Capitão Poço, Pará (2000)

Neste trabalho, avaliou-se ao longo do período de 1976/1995, a eficiência reprodutiva entendida como a capacidade da unidade produtiva familiar de transformar o trabalho Aplicado por seus concorrentes em meios de reprodução.

Doc. 42 - Cód. 111247 19 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Tipologia dos Sistemas de Produção da Agricultura Familiar na Microrregião do Arari da Ilha do Marajó-PA (2000)

Apresenta-se uma descrição das características mais importantes da região estudada. Foi possível identificar três grandes grupos, englobando nove tipos de propriedades, diferenciando-se quer pela orientação quer pela importância dos sistemas de produção e das áreas utilizadas.

Doc. 48 Cód.111447 99 páginas Peso 150 g - R\$ 12,00

COMERCIAL PARAENSE DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA



A evolução do CESUPA

Unidade José Malcher
Avenida Gov. José Malcher, 1963
CEP: 66.060-230
Fone: 216-9100 Belém-Pará

Unidade de Nazaré
Avenida Nazaré, 630
CEP: 66.035-170
Fone: 216-2600 Belém-Pará

www.cesupa.br cesupa@cesupa.br

TRABALHAMOS COM:



CULTURAS ANUAIS

Algodoeiro: Informações Básicas para seu Cultivo (1989)

Recomendações técnicas para o plantio, cultivo, colheita e armazenamento do algodão, incluindo dicas de clima, solo, preparo de área, tratamentos culturais entre outros.

Doc. 11 - Cod. 110285 29 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Aspectos da Cultura do Feijoeiro no Estado do Pará (2000)

Apresenta-se o perfil socioeconômico do produtor paraense de feijão, sistemas de produção, pesquisa e difusão de tecnologia, além de problemas e alternativas para a cultura do feijão no Pará.

Doc. 70 Cód. 111271 36 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Comportamento de Cultivares de Soja em Santarém, Pará (2001)

Apresentam-se as características agrônômicas e as produtividades de várias cultivares de soja de ciclo super precoce, precoce, médio, tardio e supertardio, bem como as cultivares recomendadas para a microrregião de Santarém.

C.T. 25 - Cód. 111446 28 páginas Peso 60 g - R\$ 3,50

Comportamento de Cultivares de Soja no Sul do Pará (1999)

Contém os resultados do comportamento produtivo e fenológico de diferentes cultivares de soja de ciclos tardio, médio e precoce, desenvolvidos na Embrapa Soja, e testados sob as condições mesológicas da região sul do Estado do Pará, em ensaios conduzidos durante os anos de 1996 e 1997. São recomendadas três cultivares.

C.T. 07 - Cód. 111233 22 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Cultivares de Soja para a Microrregião de Paragominas, Pará (1998)

Neste trabalho, apresenta-se análise de solos das áreas experimentais cultivadas com soja em Paragominas, bem como a ocorrência de doenças e pragas.

C.T. 76 - Cód. 110269 19 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Cultivares Precoces de Mandioca para Cultivo nas Várzeas do Médio Amazonas (1999)

Neste trabalho, apresenta-se o resultado do comportamento de 15 cultivares de mandioca, cultivada durante 3 anos, à margem esquerda do Rio Amazonas, no Município de Alenquer, PA.

B.P. 17 - Cód. 110806 18 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00



Cultivo de Arroz Irrigado em Várzea do Estuário Amazônico (2001)

Neste trabalho reúnem-se diversos resultados de pesquisa e demonstra como deve ser cultivado o arroz irrigado em áreas de várzea, desde o preparo do solo, o manejo de água, a adubação e o controle de plantas daninhas até a colheita.

C.T. 24 - Cód. 111445 37 páginas Peso 65 g - R\$ 4,50

Processamento e Comercialização de Produtos Derivados da Mandioca no Nordeste Paraense (2001)

Apresenta-se uma base de conhecimento sobre os aspectos do processamento e da comercialização dos produtos derivados da mandioca, que indicam a necessidade de melhorias nestes segmentos da cadeia produtiva, para oferecer produtos de melhor qualidade e menor preço.

Doc. 102 - Cód. 111391 28 páginas Peso 50 g - R\$ 4,00



Produção de Hortaliças sob Cobertura de Plástico Agrícola na Amazônia Oriental (2000)

Modelo econômico de plástico agrícola, adaptado para o clima quente e chuvoso da Amazônia, com custo de cobertura inferior a US\$2,00/m². Contém os princípios e métodos de cultivo de hortaliças sob esse tipo de cobertura, possibilitando assegurar a continuidade de oferta de hortaliças na época chuvosa.

C.T. 15 - Cód. 111073 25 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Recomendação de Cultivares de Feijão para Sistemas de Produção no Município de Alenquer, Pará (2000)

Apresentam-se as cultivares recomendadas e as técnicas para o cultivo do feijão: preparo da área, do solo, coleta de amostra do solo, calagem, adubação, época de semeadura, espaçamento, controle de plantas daninhas, pragas, doenças, colheita, debulha e armazenamento.

C.T. 16 - Cód. 111074 19 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Serviços em Veículos Nacionais e Importados: mecânica, injeção eletrônica, descarbonização de motores, limpeza do sistema de arrefecimento, lanternagem, pintura, eletricidade, etc.

Nosso compromisso: Qualidade do Serviço, respeito ao Prazo de Entrega e Satisfação do Cliente.

Sócios:

Alfredo - Cel: (91) 9984 0108 / Louro - Cel: (91) 9981 2555

Aceitamos cartões de crédito.



End.: Av. Gentil Bittencourt, 3478 - Belém - PA
CEP 66073-220 (Entre Teófilo e Guerra Passos)
Fone/Fax: (91) 274 4272 / (91) 3083 3904
E-mail: mecanicatavares@bol.com.br

Recomendações Básicas para o Cultivo do Milho no Estado do Pará (1999)

Contém informações sobre clima e solo, preparo da área, sementes, semeadura, cultivares, calagem e adubação, tratos culturais, colheita e beneficiamento, armazenamento, rendimento, comercialização e coeficientes técnicos.

C.T. 02 - Cód. 111232 20 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Recomendações de Cultivares de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) para os Sistemas de Produção de Capitão Poço, Pará (2000)

Avalia-se o comportamento de genótipos de feijão com recomendações técnicas, desde o preparo da área, adubação, controle de pragas e doenças até a colheita, para o ecossistema característico da zona guajarina, nordeste do Pará.

C.T. 14 - Cód. 111072 17 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Recomendações para a Produção de Jambu: Cultivar Nazaré (2000)

Apresenta aos produtores, recomendações para o cultivo de jambu: variedade, clima e solo, cultivo, preparo da sementeira, semeadura, plantio definitivo, tratos culturais no canteiro, controle de pragas, colheita e comercialização, rendimento, Produção de sementes e coeficientes técnicos de produção.

B.P. 11 - Cód. 111071 13 páginas Peso 30 g - R\$ 4,00

Recomendações para o Controle da Podridão-Mole de Raízes de Mandioca no Estado do Pará (2000)

Orientações para o controle integrado da podridão mole de raízes de mandioca, através da adoção de práticas culturais adequadas, desde a seleção de área, plantio de manivas saudáveis, tratamento químico das manivas, etc.

C.T. 09 - Cód. 111235 14 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00



Secador Solar para Raspas de Mandioca (1999)

Neste trabalho, apresentam-se recomendações técnicas para construção de um secador solar para raspas de mandioca, possibilitando o aumento do período de utilização das raízes após a colheita, para atender à agroindústria e alimentação animal.

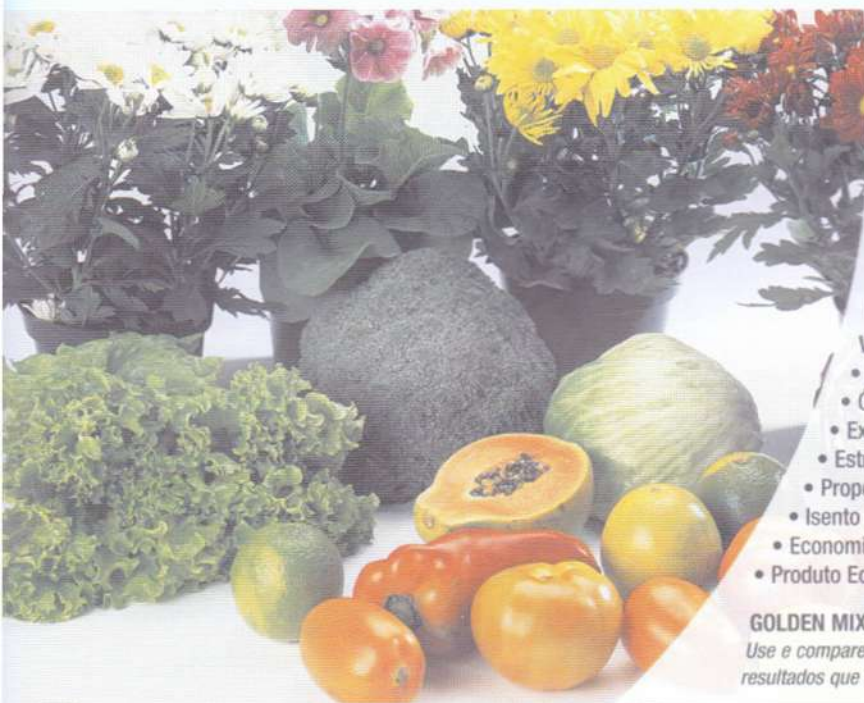
C.T. 01 - Cód. 111237 18 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Tomaticultura em Gramado, na Região do Trópico úmido Brasileiro (1999)

Nova técnica de produção de tomate para a região tropical úmida, desenvolvida pela Embrapa Amazônia Oriental, com um conjunto de recomendações baseadas nos resultados de experimentos de campo conduzidos nos anos de 1997 a 1999.

C.T. 03 - Cód. 111236 28 páginas Peso 55 g - R\$ 4,00



Se você quer qualidade, praticidade e bons resultados você tem que usar Golden Mix.

Golden Mix é um substrato de fibra de coco, ecológico e renovável, desenvolvido pela Amafibra, uma empresa do Grupo Socóco. Ele foi desenvolvido por quem entende de agricultura e sabe que sempre é preciso fazer o melhor para o viveirista e para o agricultor

Veja as principais vantagens do Substrato Golden Mix:

- Elevadas porosidade total e Capacidade de aeração.
- Ótima capacidade de retenção de água disponível.
- Excepcional propriedade de "remolhabilidade".
- Estrutura física altamente estável.
- Proporciona ótimo enraizamento e crescimento das mudas.
- Isento de sementes de ervas daninhas, pragas e doenças.
- Economia no frete e armazenamento, pois vem prensado.
- Produto Ecológico e Renovável.

GOLDEN MIX.

Use e compare os bons resultados que você vai obter.



AMAFIBRA

FIBRAS E SUBSTRATOS AGRÍCOLAS DA AMAZÔNIA LTDA.
Rod. SP-107 - Km 37,3 - Holambra - SP • Caixa Postal 251
CEP 13825-970 • Tel: 19 3802-2140
www.amafibra.com.br - e-mail: comercial@amafibra.com.br

GRUPO
SOCÓCO



CULTURAS INDUSTRIAIS



A Broca *Xylosandrus compactus* Wichhoff 1875 (Coleóptera: Scolytidae) e o Comportamento do Urucuzeiro a essa Praga no Estado do Pará (1999)

Verifica-se a presença do besouro que ataca o lenho das plantas de urucuzeiro, na Região Bragantina, PA, onde se desenvolve grande variabilidade no ataque dessa broca, havendo assim, possibilidade de se encontrar acessos resistente à praga.

B.P. 03 - Cód. 110822 18 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

A Destruição de Recursos Naturais: o Caso da Castanha-do-Pará no Sudeste Paraense (2000)

Apresenta-se a dimensão histórica do processo de destruição dos estoques de castanheiras, a dimensão do sistema extrativo, o desmatamento das áreas de castanhais no sudeste paraense e a queda na extração, as exportações de castanha-do-pará, rentabilidade do extrativismo versus atividades agrícolas.

Doc. 32 Cód. 111267 74 páginas Peso 110 g - R\$ 6,00

Avaliação Agrotécnica dos Seringais Marathon, São Francisco e Santana, situados no Município de São Francisco do Pará (2001)

Trabalho técnico-especializado que consistiu na avaliação agrônômica, fitossanitária e do desempenho produtivo dos seringais da empresa Paracrevea Borracha Vegetal S/A, para efeito de desapropriação da área.

Doc. 85 Cód. 111407 28 páginas Peso 50 g - R\$ 3,50

Balanco de Nutrientes em Capoeiras, Agroecossistemas e Pastagens no Nordeste do Pará (1999)

Determina-se a distribuição dos nutrientes nos diversos compartimentos de agroecossistemas de castanha-do-brasil com cacauzeiro, e de seringueira com cacauzeiro, em consórcio, em ecossistema de capoeiras grossa e rala e em pastagem de *Brachiaria humidicula*.

B.P. 10 - Cód. 110816 24 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Biologia de *Ochlerus* sp. (Heteroptera: Pentatomidae), Possível Vetor da Doença "Hartrot" em Coqueiro (1999)

Estudo da biologia do inseto *Ochlerus* sp., suspeito de ser o vetor da doença "hartrot" em coqueiro, proporcionando a elaboração de um programa eficaz e econômico de controle da praga.

B.P. 24 Cód. 110811 15 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00



Beneficiamento da Pimenta Longa (*Piper hispidinervum* C.DC.) (2001)

Contém informações básicas sobre os processos de corte, secagem e extração do óleo essencial da planta, tais como: o que é comercial na pimenta longa, como fazer a colheita das folhas e dos ramos finos, época de corte, procedimentos durante a colheita, destalamento, secagem, destilação, tanque de destilação, tanque de condensação, coletores, produção de óleo essencial, armazenamento e medidas de segurança.

Doc. 98 - Cód. 111292 19 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Biologia e Criação Massal de *Macropygium reticulare* (Heteroptera: Pentatomidae) (1999)

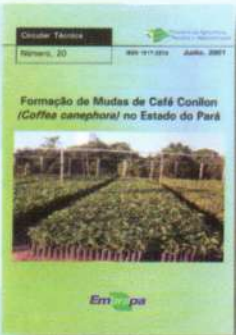
Informações sobre a biologia de *Macropygium reticulare*, inseto que ataca palmeiras como dendezeiro e coqueiro. Apresenta-se uma metodologia de criação massal dessa praga, permitindo a estruturação de um programa econômico e eficaz de controle do mesmo.

B.P. 16 Cód. 110805 16 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Farinha Integral Semipronta: Uma alternativa agroindustrial para a macaxeira (2000)

Apresenta-se o processo de transformação laboratorial, industrial e artesanal da macaxeira em farinha integral com quatro cultivares de mesa Calzavara, Peruana, Pão Manaus e Manteiga.

C.T. 17 Cód. 111293 17 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00



Formação de Mudras de Café Conilon (*Coffea canephora*) no Estado do Pará (2001)

Apresentam-se recomendações técnicas e pontos importantes para garantir a produção de mudras dentro de um padrão técnico-econômico adequado.

C.T. 20 - Cód. 111441 18 páginas Peso 45 g - R\$ 3,00

Manual de Coleta de Amostras de Folhas de Pimenteira-do-Reino para Diagnóstico Nutricional (1999)

Contém procedimentos para coleta de amostras de pimenteira-do-reino: época de amostragem número de plantas para compor a amostra, escolha de plantas, identificação e análise das amostras, etc.

Doc. 19 Cód. 110792 11 páginas Peso 20 g - R\$ 3,00

Mosqueado Amarelo da Pimenteira-do-Reino (2000)

Descrevem-se os sintomas característicos da doença, a natureza do agente causal, modo de transmissão e as medidas de controle mais indicadas para deter o avanço da doença nas áreas produtoras.

Doc.62 Cód. 111172 20 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00

Novas Cultivares de Urucum: Embrapa 36 e Embrapa 37 (2001)

Apresentam-se recomendações de cultivo desde o preparo da área, propagação, plantio, tratos culturais, colheita e armazenamento das duas cultivares de Urucum recomendadas para o Estado do Pará.

C.T. 22 Cód. 111443 22 páginas Peso 55 g - R\$ 3,00

Nutrição e Adubação: Conceitos e Aplicações na Formação de Mudas de Pimenta Longa (1999)

Abordam-se alguns aspectos ligados à nutrição de plantas, adubação mineral, seus princípios e, fundamentalmente, os primeiros indicativos de adubação para a fase de formação de mudas de pimenta longa.

Doc.13 Cód. 110787 23 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00



Pesquisa Sobre o Uso de Engaço de Dendê em Dendezais Adultos (2000)

Apresenta-se a composição química dos engaços e avalia-se o efeito da adubação de dendezais em fase de produção como fonte de nutrientes para essa cultura, e o aumento do teor de matéria orgânica no solo.

Doc. 71 - Cód. 111262 24 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00



Transferência de Tecnologia para a Produção de Mudas Sadias de Pimenteira-do-Reino na Transamazônica, em Viveiros Comunitários (2000)

Apresenta-se método de produção de mudas a partir de estacas herbáceas de dois nós, com utilização de espaldeiras contendo os coeficientes técnicos para implantação de dois sistemas: 1)desmatamento, queima e construção das espaldeiras e 2) com raleamento da capoeira.

C.T. 13 - Cód. 111167 17 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Utilização da Torta de Amêndoa de Dendê na Alimentação de Ruminantes (2001)

Mostram-se os principais produtos e subprodutos como alternativas para a utilização da torta de amêndoa de dendê na alimentação animal.

Doc. 111 Cód. 111433 24 páginas Peso 55 g - R\$ 3,00



TECNOLOGIA
BIOEXTON

Parafertil
FERTILIZANTES LTDA.

Ecologicamente correto
Economicamente rentável
Agronomicamente viável

A agricultura do Terceiro Milênio ao seu alcance.

O Biofertilizante Organo-Mineral Parafertil é um produto para a agricultura do século XXI, quando é cada vez maior a consciência de que preservar o meio ambiente é tão importante quanto produzir e gerar riquezas e lucros. Ecologicamente correto, economicamente rentável e agronomicamente viável, o Biofertilizante Organo-Mineral Parafertil é elaborado dentro de rígidos padrões técnicos e científicos, o que dá ao agricultor a garantia de retorno em seu investimento, além da vantagem de praticar uma agricultura sustentável.

Rod. PA-140, s nº Km 02 CEP: 68680-000 Tomé-Açu PA CaixaPostal 04
Fone Fax: (91) 3727-1580 . 3727-1980 Res.:(91) 3727-1217
E-mail: arcamadeireira@uol.com.br parafert@nautilus.com.br

DENDÊ DO TAUÁ S.A

FÁBRICA:
RODOVIA PA 140 - KM 13
SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ - PA
FONE: (91) 3775-1177

ESCRITÓRIO:
AV. PEDRO CONSTANTINO Nº 1607
SANTA IZABEL DO PARÁ - PA
FONE:(91) 3744-1361 / 3744-1641/3744/1466
FAX: 3744-1367

Mais de 20 anos de Experiência na Extração de Óleo de Palma.
Contribuindo para o desenvolvimento da Região Amazônica.

FLORESTA, ECOLOGIA E BOTÂNICA



Acervo do Herbário IAN (2000)

Apresenta-se a coleção de *Lecythidaceae* do acervo do Herbário IAN, composto por 1504 exemplares distribuídos em 12 gêneros e 99 espécies, ou seja, 50,25% das espécies neotropicais, demonstrando considerável representabilidade da família na coleção.

Doc. 68 - Cód. 111078 190 páginas Peso 295 g - R\$ 6,00

Atividades Desenvolvidas no Laboratório de Botânica João Murça Pires (Biênio 1997-1998) (1999)

Enfatizam-se as atividades desenvolvidas, tais como: conservação, informatização, intercâmbio científico de material botânico, divulgação, crescimento do acervo, produção científica, etc.

Doc. 12 - Cód. 110786 34 páginas Peso 60 g - R\$ 5,00

Biomassa Vegetal e Carbono Orgânico em Capoeiras e Agroecossistemas no Nordeste do Pará (1999)

Determinam-se a distribuição da biomassa vegetal e os estoques de carbono orgânico nos diversos compartimentos de ecossistemas de capoeira e de agroecossistemas de seringueira consorciada com cacaueiro, castanheira-do-brasil em consórcio com cacaueiro e pastagem de *brachiaria humidicola*, no nordeste do Estado do Pará.

B.P. 06 - Cód. 111231 21 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Composição Florística e Estrutura de uma Área de 5 Hectares de Mata Alta sem Babaçu na Floresta Nacional do Tapajós (2000)

Caracteriza-se a estrutura de uma área de floresta, através da abundância, freqüência e dominância das espécies, servindo como base para a seleção de espécies e indivíduos para subsidiar planos de manejo, visando a sustentabilidade do ecossistema.

Doc. 63 - Cód. 111077 19 páginas Peso 50 g - R\$ 4,00

Ecologia, Manejo e Utilização da *Virola surinamensis* Rol. (Warb.) (2001)

Contém informações sobre ecossistemas de ocorrência, distribuição geográfica, utilização de produtos não madeireiros e emprego da madeira, impacto ambiental causado pela exploração da ucuuba, confirmando sua importância para a Região Amazônica no reflorestamento e silvicultura.

Doc. 74 - Cód. 111173 38 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Informações Básicas sobre Ecologia e Silvicultura de Cinco Espécies Arbóreas da Amazônia Brasileira (2001)

Estudo desenvolvido no Estado do Pará apresenta a fenologia, distribuição espacial, a importância na estrutura da floresta e o comportamento de cinco espécies arbóreas em viveiros de mudas e em plantações.

Doc. 101 Cód. 111395 29 páginas Peso 70 g - R\$ 4,00

Identificação de Doenças em Mogno-Africano no Estado do Pará (2000)

Estudo realizado afim de identificar e controlar as principais doenças ocorridas em Mogno-africano plantados nos municípios de Igarapé-Açu e Santa Bárbara.

C.T. 18 - Cód. 111269 13 páginas Peso 30 g R\$ 3,00

Sistema Agroflorestal em Área de Pequeno Produtor na Região do Tapajós, Estado do Pará Avaliação após Doze Anos de Implantação (2001)

Apresentam-se os resultados de um modelo agroflorestal composto por seis espécies florestais de valor comercial, combinados amplamente com cupuaçu, ingá e banana, concomitantemente, com a cultura do milho.

Doc. 99 - Cód. 111412 19 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00



FRUTICULTURA



Análise Econômica da Produção de Acerola no Município de Tomé-Açu, Pará (2000)

Contêm os coeficientes técnicos, custos de produção e receita bruta total da cultura de acerola em 1 hectare; determina-se a produtividade necessária para a viabilidade econômica da produção; define-se o preço do produto ao consumidor; mede-se a remuneração do capital investido (lucro) da atividade.

Doc. 49 - Cód. 111263 21 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Aspectos Biofísicos de Cupuaçuzeiro em Viveiro (1999)

Avaliam-se os aspectos fisiológicos taxa fotossintética líquida, transpiração, resistência e condutância estomáticas de cupuaçuzeiros, com diferentes idades, após o transplântio, mantido sob condições de viveiro, em diferentes horários de tomada de dados, para subsidiar sistema de manejo, para aumento da produtividade das plantas.

B.P. 09 - Cód. 110817 45 páginas Peso 70 g - R\$ 5,00

Aspectos Bioquímicos e Mobilização de Reservas na Emergência de Sementes de Cupuaçuzeiro (1999)

Apresenta-se estudo dos aspectos bioquímicos da mobilização de reservas na emergência de sementes de cupuaçuzeiro, submetidas a condições adversas de temperatura e umidade do ar, cujos resultados indicam que as sementes devem ser semeadas imediatamente após o beneficiamento.

B.P. 12 - Cód. 110814 39 páginas Peso 60 g - R\$ 5,00

Avaliação de Cultivares de Bananeira na Microrregião do Guamá, Pará (1998)

Avalia-se o desempenho produtivo e fitossanitário de nove acessos, entre cultivares e híbridos de bananeiras, durante dois ciclos de produção.

B.P. 199 - Cód. 111230 15 páginas Peso 25 g - R\$ 3,00

Bem-vindos ao "campus" BR

Foto digital: Wagner Santana



Campus Alcindo Cacela
Av. Alcindo Cacela, 287
66060-902 - Belém-Pará
Fone: (91) 210-3000
Fone: (91) 225-3909

Campus BR
Rod. BR-316, km 3
66645-901 - Ananindeua-Pará
Fone: (91) 289-9200

Campus Quintino
Trav. Quintino Bocaiúva, 1808
66035-190 - Belém-Pará
Fone: (91) 241-3074
Fax: (91) 230-0622

Campus Senador Lemos
Av. Senador Lemos, 2809
66120-000 - Belém-Pará
Fonefax: (91) 213-7100



avaliação de Insetos Fitófagos em Acessos de Açaizeiro (1999)

Apresenta-se o comportamento de 131 acessos de açaizeiro procedentes do Pará, Amapá e Maranhão, sob a ocorrência das pragas: broca-do-estipe (*Rhynchophorus palmarum*), uma coleobroca não identificada (*Curculionidae*) e o pulgão (*Cerataphis pantanie*).

B.P. 14 Cód. 110804 21 páginas Peso 35 g - R\$ 4,00

Avaliação Preliminar de Variedades de Tangeleiros em Barcarena, Pará (1998)

Apresentam-se resultados de análises das espécies de maior valor comercial e que são geralmente cultivadas no Brasil, com destaque para as laranjas doces (*Citrus sinensis*), os limões (*Citrus limon*), as tangerinas (*Citrus reticulata*), entre outros.

B.P. 195 - Cód. 110184 16 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Correlações Fenotípicas entre Caracteres Morfológicos e de Produção de Palmito em Açaizeiros (1999)

A publicação deste trabalho é resultado de estudo das correlações fenotípicas entre caracteres morfológicos e de produção de palmito em açaizeiros, com vista a identificar parâmetros que possam orientar na seleção de açaizeiros promissores para a produção de palmito.

B.P. 07 Cód. 110819 23 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00



Cultura do Meloeiro em Região Tropical Chuvosa (1999)

Contém recomendações técnicas desde preparo do solo até colheita, armazenamento e pós-colheita, de três formas de cultivo do melão: 1) cultivo rasteiro; 2) cultivo tutorado e 3) cultivo protegido com cobertura de plástico.

C.T. 06 Cód. 111240 44 páginas Peso 75 g - R\$ 5,00

Custo de Produção de Banana no Sudeste Paraense (2001)

Contém dados da área plantada e da produção mundial, nacional e estadual de banana, seguido de uma análise de como se deu a inserção do cultivo dessa espécie no sudeste paraense e o custo de produção de um hectare de bananeira.

C.T. 25 Cód. 111442 20 páginas Peso 45 g - R\$ 3,00

Diagnóstico da Citricultura na Microregião do Guamá, PA (1999)

Contém um diagnóstico atual dos sistemas de produção existentes na região do pólo citrícola do Estado, identificando variáveis que fazem parte do sistema, com ênfase aos aspectos voltados à fertilidade do solo, nutrição e adubação da Cultura.

Doc. 24 Cód. 110797 25 páginas Peso 35 g - R\$ 4,00



Doenças do Mamoeiro no Estado do Pará (2001)

Apresentam-se as principais doenças causadas por fungo e por vírus, o agente causal, a descrição dos sintomas e orientações de como deve ser feito o controle.

C.T. 19 Cód. 111440 16 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Doenças do Maracujazeiro no Estado do Pará (2001)

Orienta-se como identificar e controlar as principais doenças do maracujazeiro. Realmente é uma obra que não pode faltar em sua estante.

Doc. 110 - Cód. 111427 37 páginas Peso 75 g - R\$ 6,50



Emergência de Plântulas de Cupuaçuzeiro (informações complementares - 2001)

Reúnem-se experimentos conduzidos em sala de crescimento, sobre a importância do substrato e do formato, presença ou não do tegumento, com ou sem resto de polpa, e da ocorrência de danos mecânicos em sementes na emergência e vigor de plântulas de cupuaçuzeiro.

Doc. 84 - Cód. 111397 34 páginas Peso 75 g - R\$ 4,50

Emergência e Mobilização de Reservas de Sementes de Cupuaçuzeiro na Ausência de Luz (1999)

Apresenta-se estudo de alguns aspectos da emergência e da mobilização de reservas de sementes de cupuaçuzeiro na ausência da luz, em sala de crescimento, sob condições de temperatura e umidade relativa de Belém, PA.

B.P. 08 - Cód. 110818 37 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Estrutura e Dinâmica Populacional de Açaizais Nativos de Várzea na Região do Baixo Tocantins, Estado do Pará (1999)

Avaliam-se populações de plantas e estipes de açaizeiros obtidas em açaizais nativos com diferentes idades após o corte do palmito e enfatizam-se as profundas modificações na vegetação original desse ecossistema.

B.P. 15 - Cód. 110825 21 páginas Peso 35 g - R\$ 4,00

Extrativismo e Plantio Racional de Cupuaçuzeiros no Sudeste Paraense: Transição Inevitável (2001)

Abordam-se os mecanismos que levam à perda de importância dos recursos extrativos e criam-se sugestões de políticas públicas, visando preservar os recursos florestais no sudeste paraense.

Doc. 113 - Cód. 111423 - 24 páginas Peso 55 g - R\$ 3,00



Insetos Polinizadores do Cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* Willd. Ex Sprengel Schum *Sterculiaceae*) no Estado do Pará (2000)

Identifica-se e avalia-se a frequência dos polinizadores em pomares de cupuaçuzeiros no nordeste paraense, para um manejo adequado do plantio, para manutenção dos insetos polinizadores, responsáveis pela formação dos frutos.

C.T. 12 - Cód. 111171 19 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Produtos Agroindustriais de Bacuri, Cupuaçu, Graviola e Açaí, desenvolvidos pela Embrapa Amazônia Oriental (2000)

Contém tecnologias e processo para obtenção de néctares e polpas de bacuri, cupuaçu e graviola, com respectivas análises bromatológicas das polpas "in natura" e obtenção do cupulate e açaí em pó, em uma linguagem de fácil entendimento.

Doc. 41 - Cód. 111248 27 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Recomendações Técnicas para o Cultivo de Citros no Estado do Pará (2000)

Subsídios para o cultivo de citros, chamando-se a atenção dos produtores sobre alguns pontos importantes para garantir o aumento da oferta de frutos, dentro de um padrão técnico adequado e a elevação da renda líquida do citricultor.

C.T. 10 - Cód. 111070 27 páginas Peso 60 g - R\$ 4,00



Respiração de Sementes de Cupuaçuzeiro Submetidas a Estresse Térmico (1999)

Avaliam-se os efeitos sobre o comportamento respiratório, comparado-os aos dos tratamentos controle, constituídos de sementes despulpadas manualmente ou mecanicamente, permitindo inferir quais as sementes que apresentam maior porcentagem de absorção de água.

B.P. 01 - Cód. 110824 22 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Utilização da Seiva para Avaliação da Resistência de Clones de Cupuaçuzeiro Tolerantes à Vassoura-de-bruxa (1999)

Trata-se de metodologia que pode ser empregada com eficiência para identificação de clones de cupuaçuzeiros resistentes à vassoura-de-bruxa.

B.P. 04 - Cód. 110821 14 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00



*Venha visitar essa
exposição de belezas
naturais...*



GOVERNO DO PARÁ

**SECRETARIA
ESPECIAL DE
PRODUÇÃO**





A Prática da Suplementação Mineral do Gado (1998)

Informações básicas sobre deficiências e suplementação mineral do gado na Região Amazônica, tais como: importância dos nutrientes minerais, sintomas de deficiência, correção da deficiência, formulação da mistura, processamento, avaliação, fornecimento de minerais ao gado, impacto da suplementação mineral na produção animal, bem como a fabricação de mistura mineral por produtores.

C.T. 70 - Cód. 111239 23 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00



Avaliação Físico-Química de Espécies Vegetais Utilizadas na Alimentação do Caititu (2001)

Trata-se de um estudo dos aspectos físico-químicos das espécies vegetais consumidas por caititus em vida livre, afim de elaborar dietas balanceadas para sua criação em cativeiro.

B.P. 36 - Cód. 111400 18 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Cadeia Produtiva de Gado de Corte e Pecuarização da Agricultura Familiar na Transamazônica (2001)

O estudo aborda a diversidade de mercados consumidores de Uruará, Santarém, Macapá e Belém. Faz menção a organização regional da pecuária, mercados seletivos, mudanças nos sistemas de produção, etc.

Doc. 106 - Cód. 111429 42 páginas Peso 75 g - R\$ 6,50

Características do Solo e de Pastagens em Sistemas de Produção Leiteira em Uruará, Pará (2000)

Apresenta as características do solo e de pastagens e avalia o efeito do nível topográfico relativo de piquetes de pastagens sobre algumas características do solo e da pastagem, nas propriedades leiteiras do Município de Uruará, PA.

B.P. 29 - Cód. 111176 18 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00



Características dos Sistemas de Produção Pecuários dos Municípios de Soure, Salvaterra e Cachoeira do Arari, Ilha de Marajó, Pará (2000)

Contém as características dos municípios, referentes ao meio físico (clima e solo), produção agrícola e pecuária e os sistemas de produção que estão sendo utilizados: reprodução animal, manejo do rebanho, pastagem, sanidade instalações, comercialização, etc.

Doc. 53 - Cód. 111076 36 páginas Peso 50 g - R\$ 5,00

Características Físico-Químicas, Microbiológicas e Aceitabilidade de Iogurte de Leite de Búfala para Merenda Escolar (2001)

Avaliam-se as características físico-químicas, microbiológicas, sensoriais e o custo de produção de iogurte, elaborado com leite de búfala e polpas de cupuaçu e bacuri.

Doc. 109 - Cód. 111393 17 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Criação de Peixes em Gaiolas Flutuantes (1999)

Trata-se de um sistema de produção de peixes, desde a fase de alevino até o tamanho comercial, dentro de uma gaiola flutuante, permitindo a viabilização de uma produção de peixes Para comercialização.

C.T. 05 - Cód. 111234 17 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Diagnóstico para Identificação de Demandas de Pesquisa no Setor Produtivo de Suínos e Aves no Estado do Pará (2001)

A pesquisa foi conduzida nas microrregiões do Estado, com o foco nos pequenos produtores não integrados, com objetivo de caracterizar melhor as demandas de pesquisas. Adquirir o trabalho e veja que a demanda ainda não é de pesquisa e sim de assistência técnica.

Doc. 103 - Cód. 111398 22 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Pastagens Cultivadas na Amazônia Brasileira: Situação Atual e Perspectivas (2001)

Apresenta uma análise da importância da pecuária bovina para a região, dos aspectos sócio-ambientais, dos erros do passado, dos avanços alcançados e dos desafios para o futuro desse importante uso da terra para a região.

Doc. 83 - Cód. 111403 36 páginas Peso 50 g - R\$ 4,50

Práticas Sanitárias para Bezerros em Pecuária do Tipo Familiar (2001)

Contém informações técnicas e procedimentos práticos que devem ser levados em consideração pelos criadores familiares para a manutenção da saúde dos bezerros, principalmente durante os seis primeiros meses de vida.

C.T. 23 - Cód. 111444 19 páginas Peso 45 g - R\$ 3,00

Produção e Avaliação da Qualidade do Leite na Microrregião de Castanhal (2001)

São descritas as características dos estabelecimentos leiteiros, a qualidade do leite (características físico-química e microbiológicas) e uma análise da produção leiteira na bacia de Castanhal.

Doc. 95 - Cód. 111404 26 páginas Peso 40 g - R\$ 3,50



Produção Leiteira e o Desenvolvimento Regional na Amazônia Oriental (2001)

Contém dados e informações sobre a constituição de bacias leiteiras na Amazônia, o crescimento da pecuária leiteira na agricultura familiar, as características dos sistemas de produção, as limitações de comercialização, o surgimento dos primeiros laticínios, etc.

Doc. 80 - Cód. 111290 24 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Sistemas Silvopastoris na Amazônia Oriental (2000)

Trata das bases, do potencial e da realidade dos sistemas silvipastoris como alternativa promissora e sustentável de uso da terra, aliando os benefícios ambientais proporcionados pelos plantios arbóreos à produção animal na Amazônia Oriental.

Doc. 56 - Cód. 111288 62 páginas Peso 105 g - R\$ 6,00

Tipologia e Potencial da Produção Leiteira na Zona Bragantina, PA (2001)

Apresenta-se o diagnóstico da produção de leite na zona bragantina, em quatro tipos de sistemas leiteiros: produção familiar, diversificados, especializados no leite e sistema fazenda.

Doc. 112 - Cód. 111432 - 36 páginas Peso 70 g - R\$ 4,50



Rações Balanceadas OCRIM

Linha completa para:



Frangos



Cães



Cavalos



Bovinos



Peixes



Suínos

**PROJETOS E SERVIÇOS FLORESTAIS, AMBIENTAIS,
AGROPECUÁRIOS, CONSULTORIA IMOBILIÁRIA RURAL
PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS,
FLORESTAIS, MEDICINAIS E ORNAMENTAIS
EM PARCERIA COM A EMBRAPA**

Mangostão

Cupuaçu

Graviola

Biribá

Muruci

Pupunha

Açaí

Acerola

Banana

Pimenta do reino

Curauá

Abacaxi

Essências Florestais { Mogno africano
Nim e outras



Televendas: (91) 241-3881 Fax:(91) 223-4529

Av. Marechal Hermes, s/n - Reduto-Belém-PA

email: ocrimblm@uol.com.br

Telefone/Fax: (91) 226-7247 / 226-2857 / 228-3771

E-mail: amazonfl@amazon.com.br

RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA

Avaliação da Sucessão de Fases da Floração em Acessos de Açaizeiro (2000)

Avalia-se a sucessão de fases da floração em 20 acessos de açaizeiro pertencentes à coleção de germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA.

B.P. 27 - Cód. 111174 19 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Comparação de Duas Soluções Extratoras na Resolução de Cinco Sistemas Enzimáticos em Folhas Jovens de Cupuaçuzeiro (1999)

Apresenta a comparação do efeito de duas soluções extratoras na resolução de cinco sistemas enzimáticos, para otimizar o protocolo de extração de isoenzimas de cupuaçuzeiro.

C.T. 04 - Cód. 111238 - 17 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Cultura "In Vitro" de Embriões Zigóticos de Cupuaçuzeiro (2000)

Avalia-se o desempenho de diferentes substratos, o efeito da presença de meio de cultura e estabelece uma metodologia para a conversão *in vitro* de embriões zigóticos de cupuaçuzeiro em plântulas normais.

B.P. 28 - Cód. 111175 15 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Cultura de Embriões Zigóticos de Açaizeiro (*Euterpe oleracea*) (1999)

É descrita uma metodologia para a produção de plântulas *in vitro*, a partir da cultura de embriões zigóticos isolados de sementes de frutos maduros de açaizeiro, sob a ação de diferentes combinações de auxina e citocinina.

B.P. 23 - Cód. 111229 15 páginas Peso 25 g - R\$ 3,00



Cultura de Tecidos (Manual) (2000)

Fornecer informações sobre propagação de plantas através da cultura de tecido, orienta sobre instalações e equipamentos, manuseio de equipamentos, composição dos meios de cultura, peso molecular e molaridade, técnicas de assepsia, escolha do explante, indução de calos, cultivo de células e protocolos de micropopulação desenvolvidos na Embrapa Amazônia Oriental.

Doc. 66 - Cód. 111291 41 páginas Peso 80 g - R\$ 5,00

Germinação "In Vitro" de Mogno (2000)

Verifica-se o efeito de substratos sob diferentes condições de luz e temperatura para a emergência de plântulas de mogno "in vitro", para produção de explantes nos processos de micropopulação.

B.P. 30 - Cód. 111177 17 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Manual de Eletroforese de Isoenzimas em Gel de Poliacrilamida (1999)

Descreve-se a metodologia utilizada no Laboratório de Recursos Genéticos e Biotecnologia da Embrapa Amazônia Oriental, para extração de eletroforese de isoenzimas em gel de poliacrilamida, a partir de folhas de pimenteira-do-reino e cupuaçuzeiro.

Doc. 28 - Cód. 110800 28 páginas Peso 45 g - R\$ 5,00

Manual de Extração de DNA (2001)

Descrevem-se as metodologias utilizadas no laboratório de Genética-LABGEN, para a extração de DNA, a partir de folhas de espécies vegetais, levando-se em consideração as peculiaridades observadas.

Doc. 89 - Cód. 111425 24 páginas Peso 55 g - R\$ 3,00

Programa de Melhoramento Genético de Búfalos da Embrapa Amazônia Oriental (1999)

Trata-se de um trabalho efetivo de implantação da inseminação artificial e melhoramento genético do rebanho bubalino e oportuniza um levantamento de dados da espécie bubalina, na área de reprodução e produção animal, e mostra a realidade dos criatórios desses animais no País.

Doc. 29 - Cód. 110801 49 páginas Peso 90 g - R\$ 4,00



SOLOS, ADUBAÇÃO E CLIMA

Alterações da Fertilidade do Solo Cultivado com Milho e Caupi Submetidos à Calagem e Adubação Química, em Irituia-PA, (1999)

Contém resultados sobre o efeito residual da calagem e de adubação de NPK, ocorrência de lixiviação do potássio até a camada de 20-40cm do solo e aumento de produtividade de milho e caupi, em um Latossolo Amarelo, textura média, degradado.

B.P. 13 - Cód. 110803 26 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Aptidão Agrícola dos Solos do Município de Belterra, Estado do Pará (2001)

Este estudo permite que seja feito um planejamento ordenado das atividades econômicas, assegurando a utilização sustentada dos recursos naturais do Município de Belterra, para melhoria do padrão de vida da população rural da região.

Doc. 91 - Cód. 111411 21 Páginas Peso 40 g R\$ 6,00 - Acompanha CD Rom contendo Mapas

Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Campo Experimental de Ouro Preto D'Oeste, Rondônia (1999)

Avalia-se a aptidão agrícola das terras do Campo Experimental de Ouro Preto D'Oeste, em Rondônia, a classificação técnica dos solos, coleta de dados, localização geográfica da área, além de guia de avaliação das terras.

Doc. 20 - Cód. 110793 16 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00

Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Campo Experimental de Belterra, Estado do Pará (1999)

Recomendações sobre o uso do solo, considerando a deficiência de fertilidade, de falta ou excesso de água, susceptibilidade à erosão e impedimento à mecanização, visando ao emprego de tecnologias para potencializar ao máximo o desenvolvimento das culturas.

Doc. 07 - Cód. 111242 - 17 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00

Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Município de Colares Estado do Pará (1999)

Avaliam-se as condições agrícolas das terras do Município de Colares, levando-se em consideração as características do meio ambiente e das propriedades físicas e químicas das diferentes classes de solos.

Doc. 21 - Cód. 110794 21 páginas Peso 50 g - R\$ 4,00

Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Município de Tomé-Açu, Estado do Pará (2001)

Determina-se o grau de limitação das condições agrícolas dos solos quanto à fertilidade, disponibilidade de água, oxigênio, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização e orienta o uso racional para produção agrícola, pecuária e agroflorestal.

Doc. 116 - Cód. 111415 23 Páginas Peso 50 g R\$ 7,00 - Acompanha CD Rom contendo Mapas

Avaliação do Potencial Químico e Físico dos Solos sob Diversos Sistemas de Uso da Terra na Colônia Agrícola de Tomé-Açu - Estado Pará (1999)

Estudo realizado no município de Tomé-Açu afim de mapear carências de elementos químicos e físicos para o Melhor aproveitamento dos solos desta região.

B.P. 18 - Cód. 111228 22 páginas Peso 40 g R\$ 4,00



Avaliação do Potencial Químico e Físico dos Solos sob Diversos Sistemas de Uso da Terra em Santarém Pará (2001)

Enfocam-se as características físicas e químicas da camada superficial 0-20 cm do solo após o seu uso intensivo, tomando-se como padrão às condições do mesmo tipo de solo sob floresta, em áreas representativas do município.

B.P. 33 - Cód. 111166 32 páginas Peso 45 g - R\$ 5,00



Capacidade de Troca de Cátions das Principais Classes de Solos da Amazônia, Determinada a Diferentes Valores de pH (1999)

Verificam-se os valores da Capacidade de Troca de Cátions-CTC das principais unidades de solos da Amazônia, determinados a diferentes valores de pH, contribuindo para a escolha da metodologia que forneça os dados analíticos que melhor representem a CTC desses solos.

B.P. 02 - Cód. 110823 22 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Caracterização Climática do Município de Capitão Poço-PA (2001)

Apresentam-se as principais características (regime e período de chuvas, balanço hídrico, umidade e temperatura do ar, brilho solar e direção e velocidade do vento) como subsídio a implantação de empreendimentos agrícolas, pecuários e florestais.

Doc. 79 - Cód. 111434 17 páginas Peso 50 g - R\$ 3,00

Caracterização Climática do Município de Tomé-Açu, PA (2001)

Contém as principais características climáticas (regime e período de chuvas, disponibilidade hídrica, umidade e temperatura do ar e brilho solar) como subsídio à implantação de empreendimentos agrícolas, pecuários e florestais.

Cód. 87 - 111399 18 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00

Caracterização dos Solos da Área do Planalto de Belterra, Município de Santarém, Estado do Pará (2001)

Apresentam-se as limitações e potencialidades dos solos, em uma área de 5.463 Km², com orientações para as atividades produtivas apropriadas às características dos ecossistemas e condições socioeconômicas do município.

Doc. 115 - Cód. 111414 54 Páginas Peso 85 g R\$ 10,00 - Acompanha CD Rom contendo Mapas

Caracterização dos Solos do Município de Belterra, Estado do Pará (2001)

Contém a caracterização e o mapeamento dos solos do Município de Belterra. Também apresenta descrição do clima, geologia, relevo, vegetação e hidrografia com orientações sobre o uso e o manejo das terras na região.

Doc. 88 - Cód. 111430 35 páginas Peso 75 g - R\$ 6,00

Caracterização e Avaliação da Potencialidade dos Solos do Município de Santa Izabel do Pará Estado do Pará (2001)

Identificam-se as diversas classes de solos existentes na área e suas características morfológicas, físicas e químicas, assim como, a distribuição espacial, classificação e extensão dos mesmos.

Doc. 100 - Cód. 111394 19 Páginas Peso 50 g R\$ 6,00 - Acompanha CD Rom com mapas

Caracterização e Classificação dos Solos do Campo Experimental de Água Boa Embrapa Roraima, Boa Vista, RR. (2000)

Trata-se de um levantamento semidetalhado de 1.200 ha, na escala de 1:20.000, contendo descrições sobre clima geomorfologia, relevo, geologia, vegetação e caracterização física e química dos solos, para indicação de áreas favoráveis à implantação de empreendimentos agropecuários.

Doc. 54 - Cód. 111287 43 páginas Peso 75 g - R\$ 8,00 - Acompanha CD Rom com mapas

Caracterização e Classificação dos Solos do Campo Experimental da Embrapa Acre, Rio Branco, Estado do Acre (2001)

Avaliam-se as características morfológicas, físicas e químicas dos diferentes tipos de solos, assim como, a distribuição geográfica e a área ocupada por unidade de mapeamento de solo, visando o uso e manejo sustentável dos diferentes ecossistemas.

Doc. 122 - Cód. 111420 43 Páginas Peso 75 g R\$ 8,00 - Acompanha CD Rom com mapas

Caracterização e Classificação dos Solos do Campo Experimental do Cerrado da Embrapa Amapá, Estado do Amapá (2000)

Apresenta-se levantamento pedológico em nível semidetalhado da área do Campo Experimental do Cerrado para obtenção do mapa de solos e conhecimento das propriedades e qualidades das terras, visando à indicação de áreas favoráveis e desfavoráveis aos cultivos agropecuários.

Doc. 43 - Cód. 111270 37 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Caracterização e Classificação dos Solos do Campo Experimental Monte Cristo, da Embrapa Roraima, Boa Vista Estado de Roraima (2000)

Estudo semidetalhado de 400 ha na escala de 1:10.000, contendo informações sobre clima, geologia e litologia, geomorfologia e relevo, vegetação, caracterização e classificação dos solos, para uso racional das terras.

Doc. 58 - Cód. 111294 40 páginas Peso 65 g - R\$ 5,00

Caracterização e Classificação dos Solos do Município de Presidente Figueiredo, Estado do Amazonas (2001)

Apresentam-se a caracterização e a classificação dos solos, da vegetação, do clima, da geologia e litologia, da geomorfologia e hidrografia, abordando a distribuição e potencialidade dos recursos naturais, visando o uso sustentável.

Doc. 123 Cód. 111421 49 Páginas Peso 80 g R\$ 9,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Caracterização e Classificação dos Solos do Município de Tomé-Açu, PA (2001)

Destaca as limitações e potencialidades dos diferentes tipos de solos, subsidiando o estabelecimento de um plano de desenvolvimento do município.

Doc. 117 Cód. 111416 48 Páginas Peso 80 g R\$ 10,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Caracterização Físico-Hídrica de Solos do Sudeste Paraense (1999)

Determinam-se as propriedades físico-hídricas dos principais solos da região sudeste do Estado, e norteia as práticas de manejo, destacando-se: época de plantio, irrigação, cultivos e subsolagem.

B.P. 20 - Cód. 110808 35 páginas Peso 60 g - R\$ 5,00



Comparação entre Composto de Lixo Orgânico, Esterco de Curral e Húmus de Minhoca

O trabalho faz uma comparação das características físicas e químicas dos três adubos orgânicos na produção de matéria seca de milho, em casa de vegetação.

B.P.ED. 07 - Cód. 111537 15 páginas Peso 35g - R\$ 3,00

Compostagem de Lixo Orgânico Urbano no Município de Barcarena, Pará (2000)

Apresentam-se sugestões de transformação do lixo orgânico urbano em composto orgânico uniforme, para ser utilizado na produção de alimentos, principalmente na agricultura familiar, contendo recomendações para aplicação em diversas culturas.

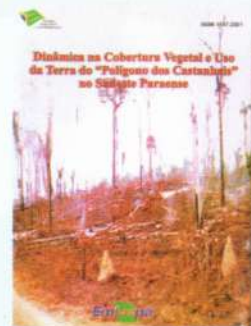
Doc. 59 - Cód. 111249 25 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00



Determinação de Perdas de Solo, Água e Nutrientes em Latossolo Amarelo, Textura Argilosa do Nordeste Paraense (1999)

Quantificam-se as perdas de solo, água, matéria orgânica e nutrientes em solos da região do nordeste paraense, submetidos a diferentes sistemas de cultivo, para permitir um sistema de manejo capaz de manter ou elevar a sua capacidade produtiva e o equilíbrio do ecossistema.

B.P. 19 - Cód. 110807 36 páginas Peso 60 g - R\$ 5,00



Dinâmica na Cobertura Vegetal e Uso da Terra do "Polígono dos Castanhais" no Sudeste Paraense (2000)

Estudo espacial sobre as alterações na cobertura vegetal e no uso da terra, efetuado através de imagens Landsat-TM e técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento, para subsidiar o planejamento para o uso adequado dos recursos naturais.

Doc. 31 - Cód. 111266 38 páginas Peso 60 g - R\$ 5,00

Disponibilidade de Boro em Solos do Trópico Úmido Brasileiro (1999)

Determina-se a disponibilidade de boro em diferentes classes de solo da região do trópico úmido brasileiro, bem como as interações entre os teores de boro e as características físicas e químicas capazes de influir nessa disponibilidade.

B.P. 11 - Cód. 110815 21 páginas Peso 35 g - R\$ 4,00



Efeito da Inundação sobre as Propriedades de um Gleissolo Sódico de Várzea do Rio dos Morcegos, no Município de Primavera, PA (1999)

Contribui-se para o entendimento das transformações nas características dos solos de várzeas causadas pela inundação e avalia-se o erro causado pelos métodos tradicionais de análise sobre os resultados de solos salinos, particularmente, sobre o teor de sódio trocável e capacidade de troca de cátions.

B.P. 21 - Cód. 110809 24 páginas Peso 40 g - R\$ 4,00

Efeito do Composto de Lixo Orgânico Urbano de Barcarena na Produção de Matéria Seca de Milho em Casa de Vegetação (2000)

Avalia-se o efeito de doses de composto de lixo orgânico urbano, no crescimento de plantas de milho cultivadas em vasos em casa de vegetação, contendo solo da camada de 0 a 20 cm de um Latossolo Amarelo, textura média.

B.P. 26 - Cód. 111082 16 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00



Informativo Agrometeorológico 1998 (2001)

Contém dados diários e mensais de temperatura e umidade do ar de Belém, Capitão Poço e Tomé-Açu, No Estado do Pará.

Doc. 77 - Cód. 111431 57 páginas Peso 100 g - R\$ 8,00

Interação Biofísica do Uso da Terra na Dinâmica da Paisagem do Município de Capitão Poço PA, em Sistema de Informação Geográfica (1999)

Fornecer-se base de dados georeferenciada que permita, com boa aproximação, conhecer fatores agroecológicos que interfiram na dinâmica da paisagem do Município de Capitão Poço.

Doc. 10 Cód. 110784 42 páginas Peso 70 g - R\$ 5,00

Levantamento de Reconhecimento de Alta Intensidade dos Solos do Município de Cametá, Estado do Pará (1999)

Resultados de um levantamento pedológico e avaliação da potencialidade dos recursos de solos do Município de Cametá, fornecendo subsídios para elaboração de um plano de aproveitamento sustentável dos solos, dentro dos limites impostos por suas potencialidades e pelo equilíbrio ambiental.

Doc. 23 - Cód. 110796 41 páginas Peso 70 g - R\$ 8,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Levantamento de Reconhecimento de Alta Intensidade dos Solos do Município de Uruará, Estado do Pará (2001)

Apresenta-se a identificação, classificação e caracterização dos solos, do clima e da vegetação do município, com ênfase às potencialidades e limitações para o uso adequado dos recursos naturais.

Doc. 81 - Cód. 111388 99 Páginas Peso 150 g R\$ 15,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Levantamento de Reconhecimento de Alta Intensidade dos Solos do Município de Ariquemes, Estado de Rondônia (2001)

Apresenta a caracterização do clima, da vegetação, do relevo, orientando a utilização mais efetiva das terras, visando o desenvolvimento sustentável.

Doc. 94 Cód. 111390 42 Páginas Peso 65 g R\$ 8,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Levantamento dos Solos e Uso do Campo Experimental de Terra Alta, Pará (2000)

Identificam-se as classes dos solos existente no local, com respectivas análises físicas e químicas como subsídio para um planejamento racional de uso e manejo adequado dos recursos naturais.

Doc. 45 Cód. 111331 34 páginas Peso 55 g - R\$ 5,00

Levantamento Semidetalhado dos Solos do Campo Experimental de Belterra Estado do Pará (2000)

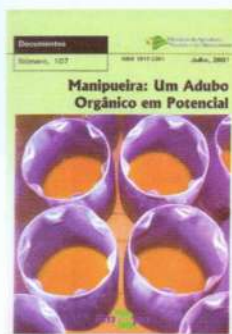
Contém informações sobre o aproveitamento dos solos com base nas características morfológicas, químicas e físicas quanto à indicação de áreas favoráveis e desfavoráveis ao uso agrícola, levando-se em conta a variabilidade de suas propriedades.

Doc. 57 Cód. 111289 30 páginas Peso 55 g - R\$ 4,00

Manipueira: Um Adubo Orgânico em Potencial (2001)

Fornecer a caracterização química e a equivalência em fertilizantes das manipueiras da cor amarela, e branca, e da manipueira coletada diretamente na "casa da farinha" do produtor. Seu emprego como adubo pode substituir parcial ou totalmente a adubação química, permitindo maior número de cultivos sucessivos.

Doc. 107 - Cód. 111402 21 páginas Peso 50 g - R\$ 3,00



Ocorrência de Esporos de Fungos Micorrízicos Arbusculares no Baixo Amazonas (1999)

Avaliam-se as mudanças em densidade de esporos de fungos micorrízicos arbusculares e suas ocorrências em diferentes agroecossistemas do Baixo Amazonas, com vistas ao aproveitamento máximo dos benefícios da associação micorrízica na produção agrícola.

B.P. 05 - Cód. 110820 21 páginas Peso 35 g - R\$ 4,00

Propriedade de um Gleissolo Háptico Sódico Típico a Moderado Textura Muito Argilosa de Várzea do Rio Caeté, no Município de Bragança-PA, sob Inundação (1999)

Apresenta-se um estudo em laboratório do efeito da inundação sobre as propriedades de solo de várzea do Rio Caeté, verificando as mudanças químicas provocadas pelo alagamento nesse tipo de solo, indicando que a margem das amostras para análise não reproduz as características químicas, em condições de campo.

B.P. 22 - Cód. 110810 27 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00



Solos da Ilha de Algodual, Maiandeuá, Município de Maracanã, Estado do Pará (1999)

Neste trabalho, apresenta-se a caracterização, o mapeamento e as potencialidades dos solos da Ilha de Algodual, Maiandeuá, PA.

Doc. 22 - Cód. 110795 21 páginas Peso 45 g - R\$ 4,00

Solos e Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Município de Castanhal, Estado do Pará (2001)

Fornecer a localização de áreas com melhores possibilidades de utilização agropecuária e uma estimativa criteriosa da potencialidade do município em termos de qualidade e extensão dos seus solos.

Doc. 119 - Cód. 111405 27 Páginas Peso 45 g R\$ 7,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Solos e Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Município de Inhangapi, Estado do Pará (2001)

Fornecer a localização de áreas com melhores possibilidades de utilização agropecuária, e uma estimativa criteriosa da potencialidade do município, em termos de qualidade e extensão dos seus solos.

Doc. 125 - Cód. 111422 25 Páginas Peso 45 g R\$ 7,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Solos e Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras do Município de Irituia, Estado do Pará (2001)

Fornecer a localização de áreas com melhores possibilidades de utilização agropecuária, e uma estimativa criteriosa da potencialidade do município em termos de qualidade e extensão dos seus solos.

Doc. 124 - Cód. 111406 31 Páginas Peso 50 g R\$ 7,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Uso de Engaços Como Fonte de Nutrientes na Cultura do Dendzeiro (2000)

Apresentam-se resultados de conteúdos de N,P,K,Ca, Mg com base na matéria seca dos engaços de dendzeiros e recomendações técnicas para utilização como substituto parcial da adubação química.

C.T. 08 - Cód. 111241 13 páginas Peso 25 g R\$ 3,00



Zoneamento Agroecológico das Terras dos Município de Inhangapi, Estado do Pará (2001)

Contém análises de um conjunto de variáveis como as características do solo, clima, relevo e vegetação, para o emprego de tecnologias capazes de melhorar a produtividade dos empreendimentos rurais.

Doc. 121 - Cód. 111419 51 Páginas Peso 85 g R\$ 10,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Zoneamento Agroecológico do Município de Augusto Corrêa, Estado do Pará (1999)

Mostram-se as potencialidades dos recursos naturais e as áreas aptas ao uso sustentável de atividades agrícolas para conservação e/ou preservação ambiental, áreas alteradas e degradadas que necessitam de recuperação.

Doc. 26 - Cód. 110798 55 páginas Peso 85 g - R\$ 6,00

Zoneamento Agroecológico do Município de Bujaru, Estado do Pará (2001)

Através desta publicação permite-se o uso racional e sustentável dos solos de Bujaru, que pode ser utilizado como ferramenta para elaboração de projetos para o desenvolvimento do Município.

Doc. 120 - Cód. 111418 77 Páginas Peso 115 g R\$ 13,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Zoneamento Agroecológico do Município de Cametá, Estado do Pará (2001)

Indica a potencialidade dos recursos da terra para atividades agrícolas, e as áreas frágeis que necessitam ser conservadas e/ou preservadas.

Doc. 55 - Cód. 111389 43 Páginas Peso 80 g R\$ 9,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Zoneamento Agroecológico do Município de Colares, Estado do Pará (2001)

Serve como instrumento básico ao planejamento municipal, possibilitando para que as zonas indicadas sejam melhores aproveitadas de maneira adequada e econômica, evitando assim, severas consequências ao ecossistema.

Doc. 96 - Cód. 111387 76 páginas Peso 90 g - R\$ 11,00

Zoneamento Agroecológico do Município de Monte Alegre, Estado do Pará (1999)

Apresentam-se as potencialidades dos recursos naturais e as áreas aptas ao uso sustentável de atividades agrícolas para conservação e/ou preservação ambiental, áreas alteradas e degradadas que necessitam de recuperação.

Doc. 09 - Cód. 110783 87 páginas Peso 135 g - R\$ 9,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Zoneamento Agroecológico do Município de Tomé-Açu, Estado do Pará (2001)

Pode ser utilizado como instrumento principal para disciplinar a ocupação adequada do solo, emprego de sistema de manejo adequado dos recursos naturais e indicar o que e onde se deve produzir.

Doc. 118 - Cód. 111417 80 Páginas Peso 125 g R\$ 15,00 - Acompanha CD Rom contendo mapas

Zoneamento Agroecológico do Município de Tracuateua, Estado do Pará (1999)

Apresentam-se potencialidades e limitações quanto ao uso do solo em atividades agropecuárias, fundamentais para subsidiar programas de desenvolvimento sustentável.

Doc. 15 - Cód. 110788 45 páginas Peso 75 g - R\$ 5,00

Zoneamento de Risco Climático para a Cultura de Dendzeiro Estado do Pará (Resultados Preliminares) (2001).

Identificam-se áreas de maior e menor risco climático para o cultivo do dendê, orientando a implantação da cultura em áreas que apresentam potencialidades boa e moderada para a produção agroindustrial do dendê.

Doc. 92 Cód. 111392 15 páginas Peso 30 g - R\$ 2,00

Lançamento

Este livro mostra, em escalas cronológica e sintética, os principais fatos históricos, vultos, inovações tecnológicas e políticas públicas que marcaram a história da agricultura na Amazônia, desde a presença dos primeiros paleoíndios até à atualidade, e uma possível visão do futuro. Há várias maneiras de se analisar a história da agricultura na Amazônia, segundo a ótica a ser adotada. Pode-se analisar a história da agricultura através de seus personagens, pela formação da sua população, movimentação dos recursos genéticos, suas construções, inovações tecnológicas introduzidas, políticas públicas, seminários realizados, dentre outros.

Entender os fatos cronológicos pode contribuir para minimizar os erros do passado. Com certeza é perda de tempo fustigar o passado, pois nada podemos fazer para alterá-lo. A maioria dos fatos históricos só é percebida depois de um longo período. Muitas vezes, o importante nem sempre é o que acontece, mas também, fatos ou eventos que se recusam a acontecer. É nesse sentido que esta publicação pretende contribuir para entender a História da Agricultura na Amazônia, procurando cobrar a responsabilidade social por parte da sua população e das instituições da sociedade

Buscar o futuro da Amazônia com base no conhecimento do passado é o grande desafio deste livro. A Amazônia não constitui um organismo independente, tanto no sentido biológico, econômico, social e político de outras partes do país e do mundo. Dessa forma, existem padrões históricos amplos, no qual os personagens, os eventos, as atividades econômicas, as obras físicas, entre outros, constituem as razões para a explicação do atual estágio da civilização amazônica. Dessa forma, a história da Amazônia não deve ser vista como mera repetição de fatos, mas que escondem fascinantes e produtivas explicações. Há vários pontos de mutações, onde o destino poderia ter sido diferente.

HISTÓRIA DA AGRICULTURA NA AMAZÔNIA

DA ERA PRÉ-COLOMBIANA AO TERCEIRO MILÊNIO

Alfredo Kingo Oyama Homma

Embrapa

Livraria Virtual

Se você quiser conhecer outras publicações e vídeos da Embrapa, acesse www.sct.embrapa.br/liv



GEO-ASSOCIADOS

geoassociados@uol.com.br

(91) 9989-3085

SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Mapas cartográficos
Projetos agroindustriais

Licenciamento ambiental
Planos de marketing

Pioneira na Amazônia em consultoria de Produção mais Limpa (PmaisL)

Com a PmaisL sua empresa terá os seguintes benefícios:

- ✓ Redução ou eliminação de efluentes e resíduos
- ✓ Aumento da produtividade
- ✓ Redução dos impactos ambientais
- ✓ Melhoria da segurança do trabalho e da saúde ocupacional
- ✓ Redução de custos

OUTROS ASSUNTOS

Atividades da Área de Negócios Tecnológicos da Embrapa Amazônia Oriental em 1999 (2001)

Apresentam-se as inovações implementadas pela Embrapa para o aumento da eficácia, do processo de transferência de tecnologias, por meio de parcerias, incubação de empresas e identificação de demandas.

Doc. 108 - Cód. 111426 25 páginas Peso 55 g - R\$ 3,00

Coletânea de Resumos de Trabalhos Realizados no Campo Experimental de Paragominas, Pará (2000)

Estão relacionados 76 resumos de pesquisas realizadas no período de 1978 a 1998, envolvendo produção, recuperação, melhoramento, manejo e controle de plantas daninhas em pastagens, produção de culturas alimentares, espécies florestais, etc.

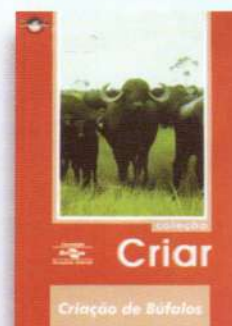
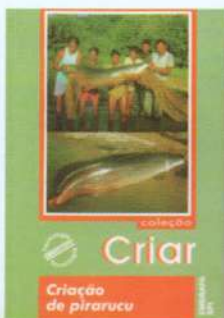
Doc. 35 - Cód. 111268 106 páginas Peso 170 g - R\$ 6,00

3. COLEÇÃO CRIAR

Criação de Búfalos (1998)

Recomendações técnicas para criação de búfalos, tais como: classificação zoológica dos búfalos, raças, produção de leite, produção de carne, manejo sanitário, alimentação e nutrição, instalações zootécnicas (carne/leite), tração animal, produtos derivados do leite da búfala, além de ressaltar as peculiaridades dos búfalos.

Cód. 1384 - 141 páginas Peso 90 g - R\$ 3,00



Criação de Pirarucu (1996)

Recomendações técnicas para criação de pirarucu, tais como: característica da espécie, aspectos da pesca, meio ambiente, manejo da reprodução, alevinagem, alimentação, manejo da produção, produção, Beneficiamento, aspectos econômicos, culinária e receitas.

Cód. 1366 93 páginas Peso 70 g - R\$ 3,00

4. COLEÇÃO PLANTAR



Açaí (1995)

Em linguagem simples, fornece informações para o cultivo de açaí, tais como: clima e solo, variedades, formação de mudas, plantio, tratos culturais, adubação, controle de pragas e doenças, colheita e beneficiamento, extração e beneficiamento do palmito e coeficientes de produção.

Cód. 1348 49 páginas Peso 35 g R\$ 3,00



Castanha-do-brasil (1995)

Oferece informações claras sobre todos os aspectos relacionados com a cultura da castanha-do-brasil: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1347 65 páginas Peso 40 g R\$ 3,00



Cupuaçu (1995)

Contém informações para o cultivo de cupuaçuzeiro: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1357 - 61 páginas Peso 50 g - R\$ 3,00



Dendê (1995)

Fornecer informações para o cultivo de dendê, tais como: clima e solo, regiões com potencial para cultura, variedades, formação de mudas, tratos culturais, controle de pragas e doenças, colheita, produção, beneficiamento, composição e usos do óleo de dendê e coeficientes de produção.

Cód. 1356 67 páginas Peso 45 g R\$ 3,00



Guaraná (1995)

Apresentam-se informações para o cultivo do guaraná: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1352 47 páginas Peso 30 g - R\$ 3,00



Mangostão (1995)

Contém orientações técnicas para o cultivo do mangostão: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1351 56 páginas Peso 35 g - R\$ 3,00



Pimenta-do-reino (1995)

Apresentam-se informações para o cultivo de pimenta-do-reino: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1349 - 58 páginas Peso 45 g - R\$ 3,00



Pupunha (1995)

Fornecer informações para o cultivo da pupunha: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1350 - 50 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00



Urucum (1994)

Contém orientações para o cultivo do urucum: clima, principais variedades, época de plantio, preparo do solo, calagem e adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, medidas preventivas, uso correto de agroquímicos, cuidados pós-colheita, comercialização e coeficientes técnicos.

Cód. 1345 61 páginas Peso 40 g - R\$ 3,00

5. VÍDEOS



Pimenta-do-reino: Produção de Mudanças (2002)

Como garantir a rentabilidade dos pimentais, prevenir a propagação de doenças e aumentar a produtividade? A resposta está nas mudas de qualidade, produzidas a partir de material herbáceo selecionado. Com este vídeo, você terá acesso a uma tecnologia desenvolvida por mais de 20 anos de pesquisa realizada pela Embrapa Amazônia Oriental, que tem dado ótimos resultados.

Cód: 111336. NTSC HI-FI Duração: 15 min. Peso 235 g. R\$ 25,00



Produção Intensiva de Carne de Qualidade a Pasto (2002)

Produzir em quantidade, com qualidade e lucratividade e além de tudo respeitar o meio-ambiente é o grande desafio de quem se dedica à atividade. A Embrapa buscou respostas e desenvolveu o sistema de produção de carne de qualidade a pasto. Você não pode entrar neste ramo de negócio sem ter o conhecimento desta tecnologia realmente inovadora.

Cód: 111337. NTSC HI-FI Duração: 23 min. Peso 250 g. R\$ 30,00



Agricultura Sem Queima

Uma tecnologia inovadora para a Agricultura familiar, onde fogo é substituído pela trituração da vegetação no processo de preparo da área para plantio. Esse sistema elimina as implicações negativas da prática de queimar e dá maior flexibilidade ao período de plantio, além de melhorar as condições físicas, químicas e biológicas do solo.

Cód: 110538 Duração: 13 min. Peso 250g. R\$ 15,00

AGROINDÚSTRIA

Laticínios de leite de búfalas

Tecnologia para produção de queijos como muzarella, provolone, requeijão e gorgonzola. O leite de búfala propicia como vantagem diferencial, o maior rendimento em comparação com laticínios fabricados com leite bovino.

Os iogurtes de leite de búfalas com polpas de frutas regionais como cupuaçu, bacuri, taperebá e o maracujá tem boa aceitação no mercado e apresentam excelente oportunidade de negócios, tanto para o mercado interno como para exportação.



Roberto Silva

Néctares de frutas regionais

A tecnologia de fabricação de néctares, preparados com a utilização de frutas regionais ou em mistura de polpas de duas ou mais frutas regionais, viabiliza a fabricação de produtos com elevada aceitação no mercado. As frutas de maior aceitação têm sido o cupuaçu, o maracujá, a graviola, o bacuri e o taperebá.

Frutas regionais em pó

Tecnologia para obtenção do pó solúvel de açaí, cupuaçu, guaraná, maracujá e outras frutas regionais de valor comercial conhecido. O pó obtido apresenta facilidade na utilização do sabor natural das frutas na fabricação de sucos, sorvetes, doces e outras utilidades. É totalmente solúvel em água em outros líquidos.



Roberto Silva

Óleos de pimenta-do-reino

A pimenta-do-reino apresenta um potencial excepcional para a extração de óleo essencial e oleorresina utilizados como matéria-prima na indústria de cosméticos, farmacêutica e de alimentos. Apresenta como diferencial em relação a outros produtos o menor custo do frete, sabor e aroma constantes e a fácil comercialização.

Outras tecnologias

Produção de leite de soja com sabor de frutas regionais, possibilita o mascaramento do sabor indesejável do leite de soja natural.

Processo de fabricação de frutas regionais cristalizadas, com método de cristalização rápida, de fácil elaboração e com processo de conservação de pimenta-do-reino verde e vermelha em vinagre, para uso em saladas, como tira-gosto e aproveitamento da calda.



Roberto Silva

DESENVOLVA SUA INDÚSTRIA LANÇANDO NO MERCADO TECNOLOGIAS E PRODUTOS DESENVOLVIDOS PELA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.

CLONES DE CUPUAÇU TOLERANTES À VASSOURA-DE-BRUXA

Tratam-se dos **ÚNICOS** materiais tolerantes à doença vassoura-de-bruxa, recomendados pela Embrapa Amazônia Oriental para plantio no Estado do Pará, em regiões que não apresentam período seco definido.

O PRODUTO:

Mudas enxertadas de cupuaçuzeiro tolerante à vassoura-de-bruxa, denominados de COARI, BELÉM, CÔDAJÁS e MANACAPURU.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS AGRONÔMICOS, ECONÔMICOS e AMBIENTAIS

- Maior taxa de produtividade. Cerca de 40% superior em relação à média regional;
- Produção de frutos mais homogêneos, com teores de Brix acima de 50 %, o que confere à polpa um sabor mais adocicado;
- Redução dos custos de produção com tratamentos culturais, pela eliminação das etapas de combate à doença (poda dos ramos afetados, remoção dos ramos podados da área do pomar e destruição dos mesmos);
- Não haverá necessidade de aplicação de defensivos agrícolas para controle à doença;
- Redução de até 10% nos custos com transporte e armazenamento;
- Ao empresário-industrial aumentará a garantia do recebimento de matéria-prima, preços e prazos já que irá reduzir sobre maneira os riscos na atividade produtiva na lavoura;
- Plantio de clones tolerantes, em substituição às plantas não tolerantes, reduzirá a pressão de uso da terra;
- Abertura de novas linhas de crédito para produção, distribuição e promoção;
- Manutenção e ampliação da oferta de empregos nas atividades dentro da cadeia produtiva, principalmente na zona rural e na distribuição de produtos derivados de cupuaçuzeiros;



COMO ADQUIRIR AS MUDAS:

As mudas serão produzidas anualmente a partir de 2003, por viveiristas produtores de mudas de cupuaçuzeiro, credenciados no Ministério da Agricultura e licenciados pela Embrapa, para comercializarem os clones tolerantes à vassoura-de-bruxa a partir de 2004.

Fique atento à nossa Home Page!

www.cpatu.embrapa.br

IMPORTANTE: adquira as mudas somente de viveiristas credenciados pela EMBRAPA

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM AGRONEGÓCIO

Os cursos são elaborados com base na geração de novas tecnologias, novos métodos de trabalho e na concorrência global exigindo a concepção de novos modelos para capacitação e treinamento em todo o ambiente de atuação profissional no agronegócio.

Participando dos cursos em Agronegócio da Embrapa você terá a oportunidade de:

- contribuir com soluções aos problemas encontrados no Agronegócio da Amazônia;
- obter conhecimento sobre sistema de produção (agrícola e agroindustrial), armazenamento, comercialização de produtos agrícolas, pecuários e florestais nos mercados nacional e internacional;
- desempenhar funções de liderança em empreendimentos de qualquer atividade no campo do agronegócio;
- obter conhecimento dos conceitos necessários para administração da propriedade rural;
- conhecer os elementos de composição e as ferramentas de elaboração dos custos de produção;
- estudar a cadeia do agronegócio, do sistema de produção à comercialização do produto, etc.

PÚBLICO-ALVO

Profissionais da área de Ciências Agrárias e afins;
Técnicos de Agências de Crédito, Desenvolvimento e fomento;
Técnicos de Empresas Agroindustriais e Agroflorestais;
Técnicos da rede de Assistência Técnica e Extensão Rural;
Institutos de pesquisa nacional e internacional;
Professores Universitários;

DIFERENCIAL DO CURSO

- **Administração do Tempo:** os cursos fornecem tecnologias de ponta para o agronegócio, com temas elaborados a partir de demandas definidas pelo participante, permitindo a adequação do programa de acordo com suas atividades, rotinas e necessidades.
- **Suporte Técnico Especializado:** os participantes terão suporte especializado diretamente dos pesquisadores que desenvolveram a tecnologia para solução de dúvidas e apoio direto na adoção da tecnologia.
- **Monitoração da Tecnologia:** trata-se da monitoração e avaliação da taxa de adoção das tecnologias no setor produtivo, visando o desenvolvimento de tecnologias de acordo com as necessidades dos clientes.
- **Aulas Teóricas e Práticas:** utilizando recursos audiovisuais (vídeo, retroprojeter, projetor de slides e data show) em ambiente climatizado e aulas práticas em laboratório e/ou campo.

KIT DO PARTICIPANTE

Dependendo do curso, o participante receberá kit contendo:

- Livros, publicações, revistas, Jornal do Tópico Úmido,
- Catálogo de Publicações.
- Caderno de anotação, coffe-break.
- Pasta personalizada, caneta, CD's, crachás
- Certificado





PRINCIPAIS CURSOS PARA O PERÍODO DE 2003 A 2005		Número de Vagas
A cultura do Dendzeiro no Estado do Pará.		30
Agroindústria: tecnologia de produtos derivados do leite (teoria e prática);		20
Agroindustrialização de frutas tropicais: processamento, conservação, embalagem e armazenamento.		20
Como desenvolver empreendimentos para produção de grãos e sementes de arroz, milho, soja e feijão no Estado do Pará.		30
Como conduzir um empreendimento com a cultura da pimenta-do-reino		30
Como desenvolver empreendimentos com a cultura da mandioca: do sistema de produção à agroindústria;		30
Como desenvolver um empreendimento com produção de mudas através da biotecnologia		30
Como identificar e controlar doenças em fruteiras tropicais.		35
Como implantar e conduzir uma empresa produtora de açaí para frutos e palmitos		30
Como produzir mudas através da biotecnologia.		20
Como utilizar o Zoneamento Agroecológico em projetos de desenvolvimento sustentável.		30
Criação comercial de bovinos para produção de carne a pasto		30
Criação comercial de bovinos para produção de leite		30
Criação comercial de búfalos para produção de carne e leite		30
Fruticultura tropical: abacaxi, banana, cupuaçu, bacuri e açaí (do sistemas de produção beneficiamento e agroindústria);		30
Horticultura: sistemas de produção de tomate, pimentão, melão, couve, jambu e pimenta capsicum;		30
Manejo de Recursos Florestais para Produtos Não Madeireiros		30
Manejo de Recursos Florestais para Produtos Madeireiros		30
Manejo Integrado da Biodiversidade.		30
Produção comercial de peixes em gaiolas flutuantes		30
Produção comercial de peixes em tanques escavados		30
Produção comercial de pirarucu em cativeiro;		30
Recuperação e manejo de pastagens e áreas degradadas		30
Sistema de produção da cultura do café no Estado do Pará;		30
Solos da Amazônia: como interpretar dados de análise, manejo e recomendação de adubação;		30
Tecnologias alternativas para o desenvolvimento da pecuária de corte e leiteira no Pará (bovino e bubalino);		30
Uso e manejo seguro de produtos fitossanitários para controle de pragas (inseticidas), doenças (fungicidas) e plantas daninhas (herbicidas);		30

VEJA OS CURSOS DISPONÍVEIS, OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS, PERÍODO DE REALIZAÇÃO, FORMULÁRIOS DE INSCRIÇÕES E INVESTIMENTO EM NOSSA HOME PAGE

www.cpatu.embrapa.br

OU LIGUE PARA

(91) 299-4690/4500

Fone-fax: (91) 276-8952

Email: valmi@cpatu.embrapa.br

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO

O PRODUTO

O Zoneamento Agroecológico é um produto resultante do estudo integrado dos recursos naturais, que apresenta as áreas com potencialidades e limitações quanto ao uso do solo para a agricultura, pecuária, silvicultura, extrativismo, conservação e preservação ambiental, a partir da elaboração dos seguintes mapas na escala de 1:100.000:

- Mapa de Caracterização Climática
- Mapa de Solos
- Mapa de Aptidão Agrícola
- Mapa de Cobertura Vegetal e Uso das Terras
- Mapa de Potencialidade à Mecanização
- Mapa de Sustentabilidade à Erosão
- Mapa de potencialidade social às diferentes atividades
- Mapa de Zoneamento Agroecológico
- Relatório Técnico contendo recomendações sobre uso racional do solo.

PÚBLICO-ALVO

Governo Federal, Estadual e Municipal; Instituições Públicas e Privadas, Organizações Não-Governamentais, Comunidades Técnico-Científicas ligadas aos setores Agrícola e Ambiental, Empresas de Extensão-Rural, Federações de Agricultura e Indústria, Associações e Consórcios de Municípios, Universidades, Agências de Crédito, Fomento e Desenvolvimento, Produtores Rurais, etc.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Determinar o quê e onde será possível plantar;
- Estabelecer medidas e padrões de proteção ambiental;
- Identificar os agentes causadores da poluição ambiental e da erosão do solo e as possíveis ações mitigadoras;
- Indicar as atividades adequadas e compatíveis a cada zona, considerando a fragilidade ecológica, capacidade de suporte ambiental e potencialidades;
- Identificar fatores limitantes ao uso do solo, mostrando as deficiências de fertilidade, hídricas e a mecanização;
- Analisar as características climáticas, fatores térmico-hídricos, como: temperatura do ar, insolação, radiação global e evapotranspiração;
- Fazer avaliações da extensão antrópica da paisagem (histórico de ocupação e tendências) e propor seu monitoramento ambiental;
- Caracterizar, mapear e quantificar as classes de cobertura vegetal natural e uso do solo;
- Identificar possibilidades e limitações de atividades que possam aumentar a liquidez dos empreendimentos rurais: diminuindo gastos com insumos agrícolas, aumentando a produtividade, mantendo a qualidade da produção, otimizando as decisões, facilitando o rendimento da mão-de-obra, etc.

ESCALA 1:50.000
2002
PROJEÇÃO TRANSVERSA
DATUM VERTICAL: IMBUTUBA
DATUM HORIZONTAL: SAD
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: 2000



Zoneamento de Colares-PA

STO. ANTONIO

- Elaboração de programas e projetos para o desenvolvimento sustentável da região estudada;
- Visão global do território para fins de planejamento e implementação de infraestrutura e de atividades produtivas;
- Planejamento e uso do solo, clima e vegetação para o desenvolvimento agrícola e urbano;
- Definir a situação das áreas legalmente protegidas e o tipo de ocupação que elas vêm sofrendo;
- Indicar corredores ecológicos, áreas para conservação e proteção ambiental e de uso sustentável;
- Como instrumento de gestão territorial e como subsídios às políticas relativas ao desenvolvimento regional;
- Apontar sugestões para conflitos agrários em relação ao uso e localização de terras e suas potencialidades agrícolas;
- Aumenta sobremaneira as chances de sucesso de um empreendimento agrícola, pecuário, florestal e agroindustrial;
- Aumenta a possibilidade de obtenção de crédito para o empreendedor rural;
- Diminuir os riscos de investimento de agências de crédito ou de desenvolvimento regional.

PRAZO DE ENTREGA

Varia de acordo com o tamanho da área a ser estudada, podendo ser entregue de 6 a 8 meses a partir da formalização de um Contrato de Prestação de Serviços Técnicos Especializados, a ser celebrado entre a Embrapa e o Cliente.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Em três parcelas, sendo 50 % (cinquenta por cento), até 10 dias após a assinatura do Contrato; 25 % (vinte e cinco por cento) após 90 dias e o restante (25 %) na entrega do Zoneamento.

PARA ESCLARECIMENTO DE POSSÍVEIS DÚVIDAS

Contrate uma palestra sobre o Zoneamento Agroecológico como instrumento para o desenvolvimento sustentável de uma região.

PARA NEGOCIAR: faça uma correspondência solicitando um orçamento ao Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental.

Oferecemos um produto com padrão Embrapa de qualidade que pouquíssimas empresas podem ofertar de maneira satisfatória e econômica no mercado do agronegócio da Amazônia.

ANÁLISES DE SOLOS

O Laboratório de Solos da Embrapa Amazônia Oriental está equipado para realizar as mais diversas análises. Para tanto, apresenta em seu quadro de pessoal, pesquisadores qualificados e treinados em nível de mestrado e doutorado com amplo conhecimento e experiência em cultivos de solos da Amazônia, que garantem o alto padrão de qualidade das análises laboratoriais.

PARA QUE SERVE ?

Prática fundamental e indispensável para o sucesso de empreendimentos agrícolas, pecuários e florestais, pois serve de base para recomendação de corretivos e fertilizantes, visando a obtenção do nível de produtividade econômica que proporciona o maior lucro ao produtor.

PRODUTO ENTREGUE AO CLIENTE

Resultado das análises com recomendações de calagem e adubação, levando-se em considerações fatores regionais e específicos da cultura a ser implantada, níveis de produtividade, grau de tecnificação do produtor, qualidade dos fertilizantes e características físicas e químicas do solo.

TIPOS DE ANÁLISES REALIZADAS

1- Fertilidade e Química de Solos: os resultados estão relacionados com a natureza dos minerais do solo e a disponibilidade de nutrientes presentes no solo, subsídio essencial para a recomendação da dose ideal de adubação a ser aplicada no solo.

Fertilidade (P, K, Na, Ca, Mg, Al, e pH em água)
Cálcio trocável (Ca⁺⁺)
Magnésio trocável (Mg⁺⁺)
Potássio trocável (K⁺)
Sódio trocável (Na⁺)
Fósforo assimilável
Alumínio trocável (Al⁺⁺⁺)
H⁺ + Al⁺⁺⁺ (Acidez Potencial)

pH em água ou em KCl
Matéria orgânica (MO)
Nitrogênio total (N)
Micronutrientes (Cu, Mn, Fe, Zn)
Cobre - Cu (extraído por Mehlich)
Manganês - Mn (extraído por Mehlich)
Ferro - Fe (extraído por Mehlich)
Zinco - Zn (extraído por Mehlich)

2- Física de Solos: os resultados das análises físicas de solo permitem determinar a textura do solo e a quantidade de água necessária para o emprego de métodos de irrigação em diversas culturas na Região Amazônica.

Granulometria (areia, silte e argila total)
Argila dispersa em água (natural)
Determinação da umidade (água a 105 °C)
Densidade do solo ou aparente (método cilindro)
Densidade de partículas ou densidade real
Macro e Microporosidade
Curva de retenção de água no solo (tensões de 0,06; 0,1; 0,3; 1,0 e 15 atm)
Capacidade de campo da água do solo (tensões de 0,1 atm ou 0,3 atm)

Observações: a coleta de amostras de solo para análise da curva de retenção de água no solo e capacidade de campo poderá ser feita por profissionais do laboratório de solos, cujo serviço deverá ser negociado a parte.

3. Análise de tecido foliar de planta: tem como finalidade diagnosticar problemas nutricionais a partir da concentração de nutrientes existentes na planta ou de parte dela, fornecendo um valor em função de fatores como solo, clima, práticas culturais, pragas e doenças que influenciam a composição da planta até o momento da amostragem.

Macronutrientes (N, P, K, Ca, Mg)
Micronutrientes (Cu, Fe, Mn, Zn)
Nitrogênio (N)
Fósforo (P)
Potássio (K)

Cálcio (Ca)
Magnésio (Mg)
Sódio (Na)
Enxofre (S)
Cobre (Cu)

Manganês (Mn)
Ferro (Fé)
Zinco (Zn)
Boro (B)
Proteína Bruta de Forrageiras

Preço, prazo de entrega, formas de pagamento e procedimentos para contratar os serviços, veja orientações na pág. 38

ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRAS DE SOLO E TECIDOS DE PLANTAS PARA ANÁLISE

A qualidade e precisão dos resultados da análise dependem grandemente da(s) pessoa(s) que coleta(m) a amostra de solo. Apresentamos a seguir instruções básicas para coleta de amostras de solo e tecidos de plantas, conforme segue:

Para a coleta de solo em áreas normais:

1. divida a propriedade em áreas uniformes, quanto ao histórico de manejo, cultivo, cor do solo, textura (maior ou menor presença de areia), grau de drenagem, tipo de vegetação ou cultura anterior dê a elas um número para identificação;
2. colete 15 a 20 amostras simples ao acaso e misture-as em um balde de plástico para formar uma amostra composta, separando em torno de 300 g a 500 g;
3. faça a coleta na camada arável (0-20 cm de profundidade) das culturas anuais, pastagens e culturas perenes;
4. acondicione a amostra em saco de plástico resistente e identifique-a com os dados do nome do proprietário, endereço da propriedade, município e cultura que pretende plantar ou que esteja plantada;
5. em áreas com culturas perenes, repita a amostragem a cada 3 a 5 anos e, áreas sob cultivo intensivo devem ser amostradas uma vez ao ano.

Para coleta de solo em áreas problemáticas (montanhosas, declives elevados, encharcadas, etc.):

1. colete amostras compostas separando as áreas boas das consideradas ruins (com problemas);
2. colete tanto amostras da camada arável, quanto do subsolo (20 cm a 40 cm de profundidade);
3. faça uma descrição do problema e envie esta informação juntamente com as amostras.

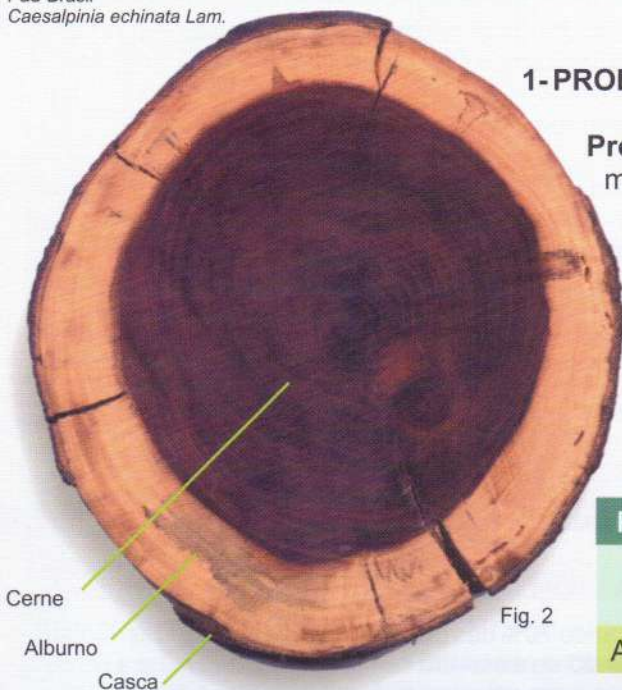
Para coleta de amostras de plantas, ver quadro abaixo:

Cultura	Amostragem e o tipo de folha a ser coletado.
Banana	Amostrar 10 a 20 plantas em uma área de 1 a 4 ha, quando 70% das plantas já estiverem floridas. Colete 10 a 25 cm da parte interna mediana do limbo, eliminando-se a nervura central, da terceira folha a contar do ápice da planta, quando a inflorescência estiver com as pencas femininas descobertas (sem brácteas) e apresentando até as três pencas de flores masculinas.
Café	Coletar entre 30 e 50 pares de folhas de ramos com ou sem frutos, situados à meia altura da planta e ao redor da mesma, de um talhão uniforme de até 10 mil pés de café. Retirar amostras do 3º ou 4º par de folhas dos ramos selecionados.
Arroz	Colete até quatro folhas por planta (até pesar 1 a 1,5 kg), que tenha completado seu desenvolvimento normal mas que ainda não entraram em floração e/ou senescência, situadas pouco abaixo do ponto terminal de crescimento
Citrus	Coletar folhas com 5 a 7 meses de idade, livres de clorose e enfermidades, ramos frutíferos ou não, situados à igual distância entre a base e o ápice da planta. Cada amostra deve conter 100 folhas coletadas em 4 a 5 ramos de 20 a 25 árvores, em uma área de 2,5 hectares.
Pimenta-do-reino	Coletar 4 folhas ao redor da planta, em 30 pimenteiras por área uniforme quanto ao solo, idade, cultivar, etc, entre 7 h e 12 h, de preferência quando não tenha chovido nas últimas 24 horas. Coletar a 1ª folha adulta a partir do broto terminal dos galhos de frutificação, localizados na parte média da planta. Recomenda-se retirar folhas da parte externa da copa, ou seja, aquelas que recebem luz solar. Se houver pulverizações e adubações, fazer a coleta após um mês.
Dendê	Coletar amostras entre 7 h e 11 h retirando-se os folíolos na folha 17 em plantas adultas ou na folha 9 em plantas jovens, retirando 3 folíolos de cada lado na parte central da folha, em um total de 100 a 150 folíolos para uma média de 25 plantas por hectare, em plantas alternadas dentro das linhas, a partir da segunda planta. Uma amostra deve ser composta por plantas de mesma idade.
Coqueiro	Coletar 3 folíolos de cada lado da parte central da folha 14 em plantas adultas ou da folha 9 ou 4 de plantas jovens, de um total de 20 plantas, podendo ser mais em caso de coqueiros oriundos de cruzamentos naturais, ou menos (mínimo de 15) em caso de coqueiros anões ou híbridos.
Milho	Coletar pelo menos 30 plantas por lavoura, a quarta folha a partir do ápice a 30 cm do terço basal, excluída a nervura central, na idade de 9 semanas, cuja inserção da bainha com o colmo é visível.
Soja	Coletar pelo menos 30 plantas por lavoura, a 3ª ou a 4ª folha com pecíolo, a partir do ápice da haste principal, de plantas que tenham a mesma idade fisiológica. Coletar os trifólios na época do florescimento
Feijão	Coletar pelo menos 30 plantas por lavoura, no início da floração, a primeira folha madura a partir da ponta do ramo.
Pastagens	1. Amostra para Determinar a Composição Química da Parte Aérea da Forrageira - Coletar a uma altura de 5 cm do solo, toda a forragem disponível em uma área de 0,25 m ² , utilizando quadrado com 0,50 m x 0,50 m, que deve ser lançado, ao acaso, em cinco locais por hectare. 2. Amostra para Estimar a Composição Química da Dieta Animal - Colher 500 g de forragem por hectare, ao acaso, simulando a altura de pastejo que está sendo adotada no manejo da pastagem.

OBS: As amostras devem ser identificadas, acondicionadas em sacos de papéis e encaminhadas imediatamente ao Laboratório.

IDENTIFICAÇÃO DE MADEIRA

Pau-Brasil
Caesalpinia echinata Lam.



1- PRODUTO ENTREGUE AO CLIENTE

Produto Básico: laudo técnico da Embrapa contendo a identificação da madeira em nível de família, gênero e espécie.

Produto Ampliado: características gerais e organoléticas, descrições macroscópica (10x) e microscópica da espécie identificada, fotomicrografia e fotomicrografia, revisão bibliográfica sobre as propriedades físicas (densidade e contração) e mecânicas (flexão dinâmica, flexão estática, compressão paralela e perpendicular, cisalhamento, dureza e uso da madeira etc).

2- PREÇO E PRAZO DE ENTREGA DO LAUDO POR AMOSTRA

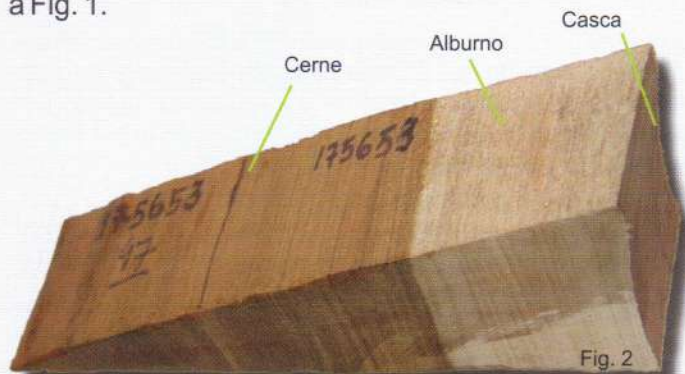
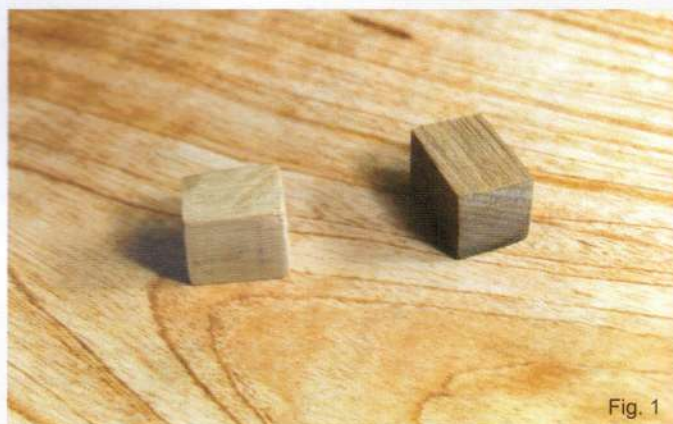
Produto	Tipo de análise	Preço (R\$)	Prazo de entrega (dias)
Básico	Análise macroscópica	70,00	3 a 5
	Análise microscópica	145,00	15
Ampliado	-----	100,00	25 a 30

3- DESCONTOS DE 50 % POR ANÁLISE

- Para pesquisa de estudantes e parceiros da Embrapa, desde que comprovados por documentos idôneos e oficiais.
- Para amostras repetidas no mesmo lote.

4- ORIENTAÇÕES PARA ENVIO DE AMOSTRAS DE MADEIRAS SERRADAS E NÃO SERRADAS

4.1. **Serradas:** As amostras devem seguir os planos tangencial, radial e longitudinal, contendo o cerne (parte central da madeira-lenho, geralmente de cor mais escura), nas dimensões mínimas de **5 cm x 5cm x 2,5cm**, conforme mostra a Fig. 1.



4.2. **Não serradas:** Amostras devem ser oriundas do tronco das árvores, coletadas de plantas com diâmetro mínimo de 10 cm ou 30 cm de circunferência, preferencialmente a uma altura de 1,30 m do nível do solo, contendo a **casca**, o **alburno** e o **cerne**, nas dimensões de **10 cm x 10 cm x 5 cm**, conforme mostra a Fig. 2.

Obs: As amostras de árvores que possuem raízes do tipo sapopemas (raízes situadas acima do nível do solo) devem ser coletadas logo acima dessas raízes.

5- BENEFÍCIOS E APLICAÇÕES PRÁTICAS DA IDENTIFICAÇÃO DA MADEIRA

- Lisura das transações comerciais;
- Fiscalização, certificação e comercialização de madeiras;
- Estudos técnico-científicos envolvendo anatomia, taxonomia, tecnologia etc;
- Programas de manejo e Inventário florestal;
- Processos jurídicos, onde esteja envolvida a identificação de madeira;
- Informações para serviços de consultorias;
- Controle de qualidade das indústrias madeireiras.

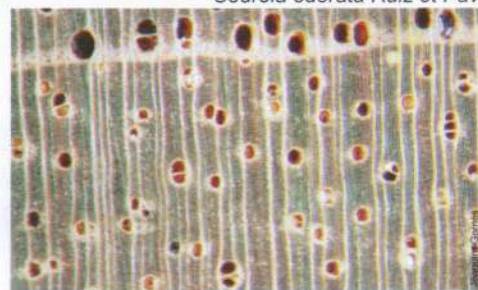


6-LABORATÓRIO DE BOTÂNICA

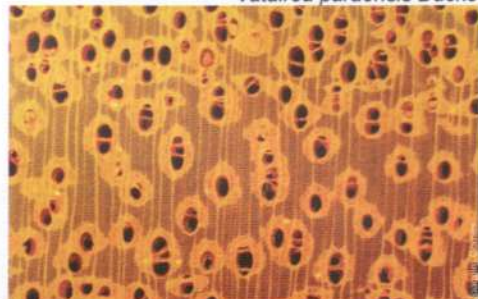
Somos uma das mais competentes instituições no mundo na identificação de madeiras de espécies florestais da Amazônia. Dispomos de uma coleção de madeiras (Xiloteca) com mais de 7 mil amostras, 91 famílias botânicas distribuídas em 589 gêneros e 1.490 espécies. Este acervo possui, em sua maioria, material botânico equivalente, catalogado no Herbário do laboratório, o qual dispõe de uma riquíssima coleção de plantas da flora amazônica. O corpo técnico-científico é formado por pesquisadores e técnicos experientes, em nível de doutorado e mestrado, em áreas afins. Também, possuímos equipamentos de ultima geração para trabalhos de captação de imagem, tanto do aspecto macroscópico como microscópico, além do trabalho de mensurações microscópicas diretamente no microcomputador, que garantem a qualidade do serviço, que pouquíssimas empresas podem ofertar no mercado.



Laboratório de Botânica



Cedrela odorata Ruiz et Pav.



Vatairea paraensis Ducke

✓ Fotos Microscópicas - Castanha-do-Pará - *Bertholletia excelsa* (Lecythidaceae) Aumento: 70x

Fotos Macroscópicas - Aumento: 20,8x ^



Plano Transversal



Plano Tangencial



Plano Radial

6-TREINAMENTOS E ESTÁGIOS

Os participantes dos treinamentos e estágios ministrados pelo Laboratório de Botânica referente à Identificação de Madeira, terão a oportunidade exclusiva de aprender na prática, conhecimentos básicos fundamentais e necessários para a identificação de espécies de madeiras amazônicas, principalmente as de real valor econômico, pelos processos macroscópicos e microscópicos. Os treinamentos destinam-se à Engenheiros Florestais, Agrônomos, Tecnólogos de Madeira, Estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos das secretarias alfandegárias, Ibama, institutos de pesquisa, universidades, indústrias madeireiras e correlatas.

Os principais treinamentos e estágios são:

- Identificação de madeiras amazônicas pelo aspecto macroscópico (10x)
- Caracterização e identificação de madeiras amazônicas pelo aspecto microscópico

CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS

COMO CONTRATAR O SERVIÇO

As amostras de solo e de tecidos de plantas dentro das especificações estabelecidas, devem ser encaminhadas ao Laboratório de Solos e as amostras de madeira para o Laboratório de Botânica da Embrapa Amazônia Oriental, pessoalmente ou via correio, para o endereço Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, Bairro do Marco, CEP: 66095-100, em Belém.

O contato pode ser feito por qualquer pessoa física ou jurídica, preenchendo um formulário específico de cada Laboratório. Este formulário pode ser obtido pessoalmente nos laboratórios, na home page da Embrapa www.cpatu.embrapa.br ou através dos seguintes veículos de comunicação:

Laboratório de Solos

Responsável: Dr. Edilson Carvalho Brasil

Email: labsolos@cpatu.embrapa.br

Fones: (91) 299-4684/4534/4500

Laboratório de Botânica-Xiloteca

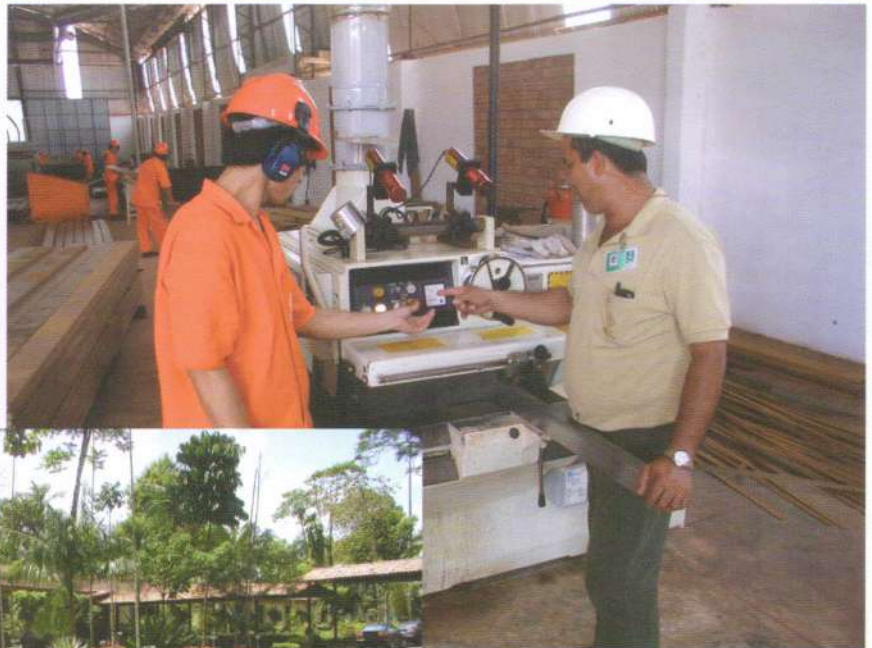
Responsável: Dr. Joaquim Ivanir Gomes

Email: ivanir@cpatu.embrapa.br

Fones: (91) 299-4556/4643/4500

FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 1- Em espécie, à vista, cheque para o dia ou com cartão de crédito Mastercard, pessoalmente no ato de entrega da amostra.
- 2- Em depósito bancário, com a operação feita através do Banco do Brasil, código do banco 001, N° da conta: 170500-8, Agência 4201-3, Código Identificador 13.500.613.203.012-1. Nesse caso, o cliente deverá enviar imediatamente o comprovante de depósito para o Telefax: (91) 276-8952 ou 276-9845 em atenção à Área de Negócios Tecnológicos, informando dados pessoais com endereço completo e a relação dos serviços solicitados (formulário dos laboratórios preenchidos).



20 Anos



*"Crescendo com
parceiros na qualidade"*

Nordisk Timber Ltda.

Rod. Augusto Montenegro, Km 11 s/n

CEP: 66820-000 - Bairro: Icoaraci Belém - Pará - Brasil

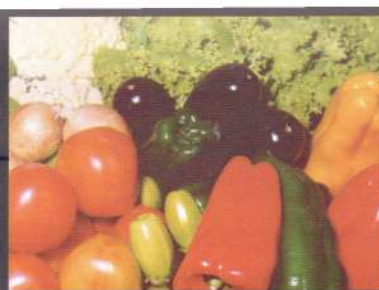
CNPJ: 04990321/0001-31 IE: 15.108.780-6

Tel: +55 91 2147700

Fax: +55 91 2147701

E-mail: dlh@nordisk.com.br





SINTONIZE SUA ANTENA PARABÓLICA

Recepção multiaberta: banda C - Transponder 6A2
Polarização Horizontal - Frequência 3930 Mhz
Antena doméstica: Banda L - Frequência 1220 Mhz
Canal Rural: Sky e Net

DURANTE O PROGRAMA, FAÇA SUA PERGUNTA



0800 701-1140 (ligação gratuita)
Fax: (61) 273-8949
diacampo@sct.embrapa.br

Todos os programas vão ao ar no mesmo horário,
das 9h às 10h da manhã (hora de Brasília).

Embrapa

Informação Tecnológica

JULHO

- 4 Controle biológico de pragas de citros
- 11 Criação de suínos naturalizados
- 18 Agricultura sem queimada
- 25 Elaboração de suco de uva

AGOSTO

- 1 Sistema Santa Fé: integração lavoura-pecuária para o aumento da sustentabilidade do agronegócio
- 8 Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas
- 15 Rastreamento e certificação da carne bovina
- 22 Produção de mudas de citros de mesa em ambiente protegido
- 29 Prevenção e controle de anemia infecciosa equina no Pantanal

SETEMBRO

- 5 Produção e uso de sementes de forrageiras
- 12 Produção de matrizes de morangueiro
- 19 Soca: alternativa para aumentar a rentabilidade do arroz irrigado
- 26 Criação de suínos em cama sobreposta (fases: creche e gestação)

OUTUBRO

- 3 Avanços tecnológicos na cultura do feijão-caupi
- 10 Cafeicultura orgânica
- 17 Cultivo protegido de hortaliças
- 24 Produção agroecológica de leite no Semi-Árido nordestino
- 31 Alimentação dos rebanhos nos períodos secos, no Semi-Árido nordestino

NOVEMBRO

- 7 Controle da ferrugem-asiática na soja
- 14 Terminação de cordeiros em pasto
- 21 Produção integrada de frutas – melão
- 28 Terminação de ovinos com a utilização de resíduos da agroindústria

DEZEMBRO

- 5 Aumento da eficiência da adubação na cultura da soja
- 12 Controle da sigatoca-negra na Amazônia
- 19 Agricultura urbana

Livraria
Virtual

Se você quiser conhecer outras publicações e vídeos da Embrapa, acesse www.sct.embrapa.br/liv

TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL PROTEGIDA

Depositantes: Embrapa e Ecóle Nationale du Génie Rural dès Eaux et dès Forêts (Engref, França) em 20/12/2000.

Países: Brasil, PCT, Malásia

Inventores: Osmar José Romeiro de Aguiar (Embrapa Amazônia Oriental) - Brasil
Patrick Perré (Ecóle Nationale du Génie Rural dès Eaux et dès Forêts) - França

A Tecnologia: É um processo industrial de secagem acelerada para todas as espécies de madeira, baseado nas propriedades Reológicas da Madeira.

Aspectos inovativos do processo: nos processos tradicionais, as variações das características químicas e físicas da madeira, segundo as temperaturas (seca e úmida do ar), são classicamente determinadas para manter as tensões de secagem abaixo da resistência natural de cada espécie. O processo desenvolvido neutraliza essas tensões, o que permite a utilização de condições de secagem sensivelmente mais agressiva, sem prejudicar a qualidade da madeira seca. Dessa maneira, se torna possível obter menores tempos de secagem e boa qualidade da madeira seca.

Investimento da empresa: de baixo custo, abrangendo a aquisição de alguns equipamentos para adaptação aos sistemas de automação dos secadores de madeira serrada existentes no mercado.

Público-Alvo: indústrias do setor madeireiro que trabalham com madeira serrada, fabricação de móveis, Pisos, esquadrias, portas, janelas, lápis, molduras, etc.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Tempo de Secagem: reduz em aproximadamente 50% o tempo de secagem, em comparação aos processos tradicionais.

Qualidade da Madeira Seca: será possível obter uma madeira seca de alta qualidade, com porcentual de perda por empenamento e rachaduras, por volta de 1%, que pelos processos tradicionais situa-se acima de 10%.

Mistura de Espécies: é possível secar várias espécies em uma mesma carga de secagem de madeira serrada, dentro do secador, o que não é permitido nos processos tradicionais.

Dispensa a Umidade Inicial da Madeira: nos programas tradicionais, a mudança de temperatura no decorrer da secagem é realizada em função da umidade da madeira, logo, dependerá da experiência do operador do secador, pois é impossível manter a mesma umidade para todas as peças dentro do secador. No processo desenvolvido, se utiliza na secagem, conhecimento tecnológico pré-determinado em laboratório, e dessa maneira não depende da umidade inicial da madeira, contribuindo para diminuir o tempo de secagem, mantendo boa qualidade, redução de custo, aumento da lucratividade da empresa, dentre outros.



A Pré-Secagem é Desnecessária: geralmente quase todas as espécies consideradas de difícil secagem necessitam de uma secagem prévia ao ar, porém sem nenhuma garantia de qualidade da madeira, pois não é possível nessas condições manter o controle do ambiente. Com a adoção do processo de secagem acelerada, a fase de pré-secagem é desnecessária, obtendo-se um tempo muito menor de secagem, o que contribui para a redução de custo, diminuição de mão-de-obra, redução de área de estoque, dispensa a imobilização de capital, permitindo uma produção mais limpa com o aumento da produtividade.

QUADRO - Rendimentos médios da secagem industrial de madeiras de fácil e difícil secagem, de forma contínua, durante 12 meses, pelo processo de Secagem Acelerada comparando-se com o Tradicional.

Grupos de Madeira	Volume do secador (m ³)	Valor da secagem (U\$/m ³)	Espessura (polegada)	Processo tradicional (T)			Processo de Secagem Acelerada (E)			E/T (%)	Ganho previsto com o novo processo (U\$/ano)
				Tempo de secagem (dias)	Nº de secagem por ano	Valor da produção (U\$)	Tempo de secagem (dias)	Nº de secagem por ano	Valor da produção (U\$)		
Fácil Secagem (mogno, cedro, virola, pinus)	100	50,00	1	9	36	162.000	6	52	257.400	66,7	95.400
	100	50,00	2	18	19	85.500	9	36	178.200	50	92.700
Difícil Secagem (eucaliptos, goiabão, massaranduba, tatajuba)	100	50,00	1	18	19	85.500	9	36	178.200	50	92.700
	100	50,00	2	25	14	63.000	13	26	128.700	52	65.700
Média	100	50,00	-	17,50	22	99.000	9,25	37,5	185.625	53	86.625

Considerando somente o fator tempo de secagem para madeira com espessura de uma e duas polegadas, é possível obter um ganho na ordem de 53 %. Portanto, depreende-se que a produção anual da secagem contínua de madeiras de fácil e difícil secagem poderá repercutir em uma receita média de U\$ 86.625,00 (oitenta e seis mil, seiscentos e vinte e cinco dólares), para secadores de 100 m³, em comparação ao método tradicional.

Como utilizar a tecnologia

A Embrapa é a detentora do pedido de patente do processo no Brasil sob o nº 0006399-1, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual-INPI. Portanto, a exploração comercial do processo de **Secagem Acelerada de Madeira** somente será possível através da formalização de um Contrato de Licenciamento.



Exemplo de secagem inadequada, resultando em rachaduras de topo e de superfície em madeira de Tauari.



Exemplo de madeira seca utilizando a tecnologia de secagem acelerada.

INCUBAÇÃO DE EMPRESAS

Desenvolva sua empresa
com o apoio desta parceria

Embrapa

Amazônia Oriental



**Programa de Incubação de
Empresas de Base Tecnológica**

PIEBT

UFPA

FADESP

Possíveis Empreendimentos

Produção de mudas

**Produção de alevinos
de pirarucu**

Agroindústria de açaí

Produção de sementes

Criação de peixes em gaiolas flutuantes

PONTOS DE NEGÓCIOS PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

A Embrapa Amazônia Oriental, visando atender às necessidades do consumidor final ou organizacional, prioridades governamentais e buscando melhorar a relação custo/benefício na condução de suas pesquisas e a eficiência do processo de transferência de tecnologia, vêm incentivando a formalização de parcerias para o desenvolvimento da pesquisa e da transferência de tecnologia com base em estruturas técnico-administrativas mínimas denominadas de Núcleos de Apoio a Pesquisa e Transferência de Tecnologias - NAPT, localizados nos pólos regionais de desenvolvimento do Estado do Pará.

Já foram criados oito Núcleos através de Contratos de Cooperação Técnica com os municípios sede, com a Secretaria de Agricultura Sagri, Emater, Companhia de Produção Agrícola-Campo, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra e com as Associações de Municípios ou entidades similares correspondentes às suas áreas de abrangência.

A principal função dos NAPT's é atuar de forma integrada com órgãos municipais, estaduais e federais ligados aos setores agropecuário, florestal e agroindustrial no desenvolvimento de ações para identificação de demandas de pesquisa e de transferência de tecnologias por meio de atendimento direto ao público, superando as principais lacunas de tempo, lugar e posse que separam as tecnologias daqueles que desejam utilizá-las. São considerados como instrumentos ou espaços catalisadores de demandas locais, tradutores de prioridades de pesquisa, formadores de recursos humanos e implementadores de projetos construídos a partir de parcerias.

A partir de seus contatos, experiências, especialização e escala operacional, os NAPT's têm exercido algumas funções-chave, consideradas estratégicas para disponibilizar tecnologias, produtos e serviços de acordo com as expectativas e necessidades dos clientes, que são:

— **Informação:** coletar e distribuir informações produzidas por pesquisas de demandas sobre as necessidades da agricultura familiar e o agronegócio, necessários para facilitar a geração e transferência de tecnologias.

— **Promoção:** desenvolver e distribuir uma comunicação adequada sobre tecnologias, produtos e serviços, gerados pela Embrapa e seus parceiros;

— **Contato e articulação:** incremento nas relações inter-institucionais com o setor produtivo;

— **Adaptação:** gerar ou adaptar e transferir tecnologias, produtos e serviços às necessidades dos clientes e usuários.

SEDE

Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº - Bairro do Marco CEP 66.095-100 Belém, PA. Fone:(91) 2994500 Fax: (91) 2764598

NÚCLEO DA REGIÃO BRAGANTINA

SEDE EM CASTANHAL PA

Responsável: **Oscar Lameira Nogueira**

Rod. BR 316, Km63 - Dependências da Escola Agrotécnica de Castanhal/PA 68.740-970 - Telefone: (91) 3721-5005/1196

Email: embrapa@eaefc-pa.gov.br ou oscar@cpatu.embrapa.br

NÚCLEO DA REGIÃO BELÉM-BRASÍLIA

SEDE EM PARAGOMINAS

Responsável: **Austrelino Silveira Filho**

Rua Presidente Costa e Silva, 242 Centro, Paragominas/PA, CEP: 68.625 970 - Telefone: (91) 3729-1131/3939

Email: asfilho@netcomonline.com.br ou austreli@cpatu.embrapa.br

NÚCLEO DA REGIÃO SUDESTE DO PARÁ

SEDE EM MARABÁ

Responsável: **Raimundo Nonato Brabo Alves**

Tv. Hiléia, s/n, Agrópolis do INCRA-Bairro Amapá - Marabá/PA CEP 68.500-000, Telefone: (94) 324-4067/3878

Email: nucleoma@skorpionet.com.br ou brabo@cpatu.embrapa.br

NÚCLEO DA REGIÃO SUL DO PARÁ

SEDE EM REDENÇÃO

Responsável: **Moacir Azevedo Valente**

Av. Garantã nº60 Redenção/PA - CEP: 68.550-000 nas dependências da Prefeitura Municipal de Redenção

Telefone: (94) 424-1511/1861/1919

NÚCLEO DO BAIXO TOCANTINS

SEDE EM MOJU

Responsável: **Luciano Carlos Tavares Marques**

SEMAGRI - Rua 31 de março s/n, Centro Moju-PA CEP 68.450-000. Telefone: (91) 277-2888, 299-4623, 3756-1891

Email: luciano@cpatu.embrapa.br

NÚCLEO DO MÉDIO AMAZONAS

SEDE EM SANTARÉM

Responsável: **Gladys Beatriz Martinez**

Rua Vera Paz, s/n - Bairro Salé CEP. 68.035-110 CP.261 Santarém/PA - Telefone: (93) 523-2629 Fax: (93) 522-3062

Email: embrapa@tap.com.br ou gladys@capatu.embrapa.br

NÚCLEO DA TRANSAMAZÔNICA

SEDE EM ALTAMIRA

Responsável: **Pedro Celestino Filho**

Tv. Comandante Castilho, nº190, Centro - Altamira/PA - CEP: 68.371-150 Telefone: (93) 515-2671

Email: embrapa@amazoncoop.com.br ou celestin@cpatu.embrapa.br ou celestin@amazoncoop.com.br

NÚCLEO DA ILHA DO MARAJÓ

SEDE EM BREVES

Responsável: **Raimundo Nonato Guimarães Teixeira**

Email: nonato@cpatu.embrapa.br, Fone: (91) 299-4540/4500

SEDE EM PONTA DE PEDRAS
Responsável: **João Elias Lopes Fernandes Rodrigues**
Email: jelias@cpatu.embrapa.br, Fone: (91)299-4587/4500

PONTOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Embrapa Amazônia Oriental conta com onze pontos de pesquisa e desenvolvimento denominados de Bases Físicas, vinculadas a Campos Experimentais, situadas em propriedade da Unidade e outras em áreas cedidas em comodato por órgãos públicos e instituições privadas.

As principais atividades desenvolvidas nas Bases Físicas são a instalação e condução de experimentos, realização de dias de campo, atendimento de visitas, produção de mudas, cursos práticos de aperfeiçoamento profissional, implantação e condução de unidades demonstrativas e de observação, além de comercialização de serviços e produtos excedentes de pesquisa.

Atualmente estão sediados nos Campos Experimentais 9 pesquisadores e 132 técnicos e auxiliares de suporte à pesquisa. As principais ações de pesquisa encontram-se descritas no quadro seguinte por base física.

SEDE

Embrapa Amazônia Oriental

Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº - Bairro do Marco CEP 66.095-100 Belém, PA. Fone:(91) 2994500 Fax: (91) 2764598

BASE FÍSICA DE TERRA-ALTA

Responsável: Oscar Lameira Nogueira
Km 30 da Rodovia Castanhal-Curuçá, Terra-Alta (PA)
e-mail: oscar@cpatu.embrapa.br ou embrapa@eafa-pa.gov.br

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Introdução e avaliação de cafeeiro no estado do Pará e estudos sobre calagem, adubação e manejo fitotécnico;
- Estudo do comportamento alimentar do gado leiteiro em pequenas propriedades na região nordeste do Estado do Pará e aproveitamento de alimentos alternativos e resíduos agroindustriais;
- Validação e transferência de tecnologia para produção sustentável de mandioca da região nordeste paraense;
- Sustentabilidade da pecuária através de sistemas silvipastoris no Estado do Pará;
- Alternativas orgânicas para produção sustentável de alimentos pela agricultura familiar no nordeste paraense.

BASE FÍSICA DE ALENQUER

Responsável: José Rui Teixeira de Souza
Rua Lauro Sodré, Km 06 - CEP: 68.200-000 - Alenquer/PA

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Avaliação de germoplasma de grãos.

BASE FÍSICA DE BELTERRA

Responsável: Luiz Parente de Souza
Estrada I, Vila Mensalista s/n - CEP: 68.110-000 - Belterra/PA
Telefone: (93) 558-1190

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Estrutura e crescimento de florestas naturais na Amazônia;
- Conservação genética em florestas manejadas na Amazônia Dendrogene;
- Introdução e avaliação de cafeeiro no Estado do Pará e estudos sobre calagem, adubação e manejo fitotécnico.

BASE FÍSICA DE TOMÉ-AÇU

Responsável: Mário Rodrigo de Oliveira Gomes
Estrada da Jamic Km 06, Quatro Bocas - Tomé-Açu/PA CEP: 68.682-000
Telefone: (91) 3734-7180/1188

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a pimenta-do-reino com ênfase no controle da fusariose;
- Introdução e seleção de genótipos de cupuaçu, açaí, graviola e maracujá para a produtividade e resistência;
- Desenvolvimento de tecnologia para melhoria de sistemas de produção de fruteiras na Amazônia.

BASE FÍSICA DE MOJU

Responsável: Luciano Carlos Tavares Marques
Rod. PA 150, Km 35 da Rodovia Moju - Tailândia.
Email: luciano@cpatu.embrapa.br, Fone: (91) 277-2888, 299-4623, 3756-1891

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Gestão Participativa de Recursos Naturais em Nível Municipal GESPAN

BASE FÍSICA DE PARAGOMINAS

Responsável: José Luiz Covre
Av. Terezinha, 40 - Cidade Nova Paragominas/PA CEP: 68.000-000
Telefone: (91) 3729-2145

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Seleção de cultivares de arroz de sequeiro com estabilidade de produção e adaptadas às condições ambientais do Estado do Pará; Avaliação e identificação de cultivares e linhagens de soja para o Estado do Pará;
- Introdução e avaliação de cafeeiro no Estado do Pará e estudos sobre calagem, adubação e manejo fitotécnico;
- Tecnologias para produção sustentável de grãos no nordeste e sudeste do Estado do Pará.

BASE FÍSICA DE CACOAL GRANDE

Responsável: Edilvar Santos Pimentel
Margem esquerda do Rio Amazonas, no sentido Santarém - Monte Alegre - CEP: 68.200-000 - Telefone: (93) 522-6728

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Manutenção de rebanhos bubalinos.

BASE FÍSICA DE ALTAMIRA

Responsável: Pedro Celestino Filho
Rod. Transamazônica, km23 Trecho Altamira/Itaituba/PA
celestin@cpatu.embrapa.br ou embrapa@amazoncoop.com.br ou celestin@amazoncoop.com.br Telefone: (93) 515-2671

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região da Transamazônica;
- Introdução e avaliação de cafeeiro no Estado do Pará e estudos sobre calagem, adubação e manejo fitotécnico.

BASE FÍSICA DO MARAJÓ

Responsável: José Ribamar Felipe Marques
Margem direita do rio Paracauari, cerca de 17 km de Salvaterra - Salvaterra/PA

Email: marques@cpatu.embrapa.br

Telefone: (91) 299-4592

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Conservação de recursos Genéticos de Bovídeos e eqüídeos de Interesse sócio e econômico para Amazônia Oriental;
- Seleção de cultivares de arroz adaptadas às condições de várzea do Estado do Pará.

CAMPO EXPERIMENTAL DE URUARÁ

Responsável: Darcisio Quanz
Rua Pedro Alvares Cabral, s/n Centro - CEP: 68.200-000 Uruará-PA
Telefone: (93) 532-1601

Ações de Pesquisa em Desenvolvimento

- Avaliação e manejo da pecuária bovina no sistema de produção da agricultura familiar da Amazônia Oriental.

REMETENTE: _____

ENDEREÇO: _____

Embrapa Amazônia Oriental

Área de Negócios Tecnológicos

Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/nº - Marco

Belém - Pará Cep: 66095-100

Fax :(91) 276 8952

SÊLO

Agropalma.

A primeira empresa
no setor de óleos
e gorduras do País
a receber estes
três certificados.

Melhor
para você.



AGROPALMA



DET NORSKE VERITAS CERTIFICADO DE SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Certificado Nº 1850-2002-HSO-SPA



DET NORSKE VERITAS CERTIFICADO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Certificado Nº 1849-2002-AE-SPA-INMETRO



DET NORSKE VERITAS CERTIFICADO DE SISTEMA DA QUALIDADE

Certificado Nº 1848-2002-AQ-SPA-INMETRO

A DET NORSKE VERITAS CERTIFICADORA LTDA. certifica que o Sistema de Gestão da Qualidade da organização

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

Rodovia Arthur Bernardes, 5555 - Belém, PA - Brasil
Alameda Santos, 466 - São Paulo, SP - Brasil

está em conformidade com os requisitos da Norma

NBR ISO 9001:2000

para o seguinte escopo de produtos e serviços:

**PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ÓLEO DE PALMA E PALMISTE,
GORDURAS E CREMES VEGETAIS, INCLUINDO OS PROCESSOS DE
REFINO, BRANQUEAMENTO, DESODORIZAÇÃO E/OU FRACIONAMENTO**

Local e data de emissão:

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2003

Pelo Organismo Credenciado:

DET NORSKE VERITAS CERTIFICADORA LTDA.
BRASIL

Maurício Venturin
Gerente de Certificação

A não observância das condições estabelecidas no Apêndice pode tornar este Certificado inválido



Este Certificado é válido até:
19 de Dezembro de 2005

Data da Certificação original:
19 de Dezembro de 2002

A conformidade com a Norma para o escopo indicado
foi verificada pelo Auditor Líder
B. E. T. B. 134.200
registrado pela DNV



BANCO DA AMAZÔNIA



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

